ITA NALDI

Para todos...

PREÇO 1$000

CUTEX *Liquid Polish*

(*ESMALTE*)

"Dá um lustro comparavel ao brilhante

que eu gosto" diz Pola Negri

Hoje todas as moças *chics* do mundo estão dando um acabamento perfeito e delicado, de um brilho roseo, ás suas unhas. Pola Negri, que tem fama pelas suas lindas mãos, faz questão de ter esse lustro egual ao do brilhante, nas suas unhas rosadas. Por isso é que ella está tão enthusiasmada com o novo Liquido Polish (esmalte) que a Cutex aperfeiçoou.

Diz ella ainda: "Acho o novo Cutex Liquid Polish tão commodo. Espalha-se tão fino e secca tão depressa".

Foi planejado com muito cuidado que o esmalte se espalhasse depressa e egualmente. Nunca deixa margens nem traços gommosos do pincel, e dá um lustro lindo e uniforme.

O brilho roseo do Cutex Liquid Polish resiste por uma semana. Não importam as vezes que V. Ex. lave as mãos — o brilho não esmaece, nem o esmalte se descasca. V. Ex. póde sempre estar certa que as suas unhas terão assim o mesmo lustro de um brilhante.

Não ha necessidade de um removedor especial para tirar o esmalte. — Quando V. Ex. o passar de novo, use sómente uma gotta do esmalte, enxugando cada unha emquanto ainda estiver molhada e estará prompta para uma nova superficie lisa e de um tom rosado. V. Ex. póde obter o Cutex Liquid Polish (esmalte) avulso, ou então nos lindos estojos — Cutex Five Minute, — Cutex Boudoir, — Cutex De Luxe, em qualquer perfumaria, armarinho, ou pharmacia.

Lindo estojo de Experiencia com o Novo Liquid Polish (esmalte) — agora sómente 3$500.

Lave bem as mãos. Dê fórma ás unhas com as lixas Cutex. Depois amolleça a cuticula e retire a pellicula amortecida com o Cutex Cuticle Remover e um palito de laranjeira Cutex. Em seguida vem o Cutex Liquid Polish (esmalte), ou o novo Powder Polish (pó). Entre uma manicura e outra convém usar um pouco de Cuticle Cream (Numero 13) para conservar as unhas lisas e fortes.

Procure este estojo mignon no seu fornecedor, ou remetta 3$500 em *Vale Postal*, a H. Rinder, Caixa Postal 2014, Rio.

Remetta hoje este *coupon* com um *Vale Postal* de 3$500 a H. Rinder, Caixa Postal 2014 — Rio

QUEIRA NÃO MANDAR DINHEIRO NEM SELLOS

Envio 3$500 em Vale Postal por um estojo "Midget Cutex"

Nome . . . .

Rua e N°. . . . .

Cidade . . . .

Estado v. . . . . P. T. — A.

Directores:
Alvaro Moreyra e Mario Behring
Gerente: Léo Osorio

Para todos...

Séde: 164, Rua do Ouvidor
Officinas: 419, R. Visconde de Itaúna

Toda a correspondencia com valores deverá ser dirigida á S. A. O MALHO

ANNO VI — Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 1924 — NUM. 306

CONT. LEGAL

Os Livros da Semana

Já em *Vultos do meu caminho*, o Sr. João Pinto da Silva se revelára um critico equilibrado, cuja emotividade e cuja cultura o tornavam apto para sentir e comprehender, numa communicação de amavel sympathia, os mais delicados e mais bizarros artistas.

Assim, nesses "estudos e impressões de literatura", consoante o sub-titulo do acima alludido livro, — que é um trabalho todo de belleza e de harmonia — são fixadas, além das figuras de muitos ds melhores prosadores e poetas rio-grandenses do sul, as admiraveis personalidades de José Henrique Rodó, Vicente de Carvalho, Cruz e Souza, Euclydes da Cunha, Emile Verhaeren e Octavio Mirbeau. E como valores nacionaes: Alcides Maya, Fontoura Xavier, Zeferino Brazil, Marcello Gama, Leal e Souza e Victor Silva. Este ultimo, entretanto, era carioca, e, embora quando daqui partiu, em 1897, já levasse um grande lastro de conhecimento literario, foi lá, na terra gaúcha, que elle se aprimorou,, e, mais ainda do que aqui, fez lá mais intimos parentescos espirituaes, de maneira a se integrar na vida intellectual do Rio Grande como figura de relevo magnifico.

Publica agora o Sr. João Pinto da Silva a *Historia literaria do Rio Grande do Sul*. E' um subsidio precioso para a critica que, de futuro, se faça sobre a genesis das letras desse pedaço da terra brasileira. Neste trabalho, a mais dos literatos rio-grandenses estudados em *Vultos do meu caminho*, encontram-se: Delfina da Cunha, Araujo Porto Alegre, Lobo da Costa, Mucio Teixeira, Apollinario Porto Alegre, Simões Lopes Netto e Barbosa Netto, cada um tratado de accordo com as suas aptidões artisticas pessoaes, mas todos com um grande e enternecido carinho.

E com relação aos ensaios já incluidos na obra anterior, fez o autor "sensiveis modificações, de fundo e de fórma, que lhe deram mais nitidez e verdade."

De par com figuras, que são luminosas expressões de phenomenos, estuda o autor, com a sua aguda e clara visão das coisas, os proprios phenomenos em si, tornando, dess'arte, o seu livro um trabalho de inestimavel valor historico.

A Araujo Porto Alegre assignala o logar que, com justiça, lhe é assegurado pela sua actuação no desenvolvimento do primeiro periodo da literatura nacional: "o precursor do romantismo no Brasil, como, noutras palavras, o reconheceram e proclamaram Ferdinand Wolf e Sylvio Romero. Foi isso e mais ainda: foi o iniciador do granle movimento literario de que Gonçalves Dias ficou sendo o mais alto e luminoso expoente."

De Lobo da Costa, de quem não conhecia, até certa idade, um só dos seus versos, mas a cuja vida desregrada e aventurosa de bohemio e de alcoolatra ouvi em menino, referencias pejadas de admiração, desenha a physionomia artistica, dizendo, com verdade, que "máo grado os insanaveis vicios da sua obra, as suas claudicações metricas constantes e os seus grossos erros de grammatica, o nome de Francisco Lobo da Costa enche, sósinho, um capitulo inteiro da literatura rio-grandense.

Com elle, de facto, a poesia, entre nós, penetra, emfim, as mais profundas e humildes camadas populares."

Do Sr. Mucio Teixeira diz — e está nisso o mais alto elogio ao poeta — que "pertence á linhagem anacreontica dos poetas que não envelhecem."

Escreve sobre Fontoura Xavier: "Verifica-se nos seus poemas, facilmente, passando por todas as diversas nuanças em que elles se decompunham então, a co-existencia de dois criterios artisticos antagonicos: — a universalidade titanica, o socialismo sentimental e dramatico de Victor Hugo, afflorando-se grandes themas cyclicos, e o luminoso objectivismo emocional que com Charles Baudelaire reintegrou a poesia, definitivamente, nos seus legitimos dominios."

Depois de gabar-lhe as qualidades de Benevenuto Celini do verso, transcreve a *Bola de Ouro*, que é um symbolo commovido do Ideal, com a sua poesia melancolica, as suas seducções e os seus desencantamentos, — ouro, á distancia, perto argilla..

"No céo que lucido scintilla
Vejo uma immensa bola de ouro
E determino possuil-a.
Escalo o céo; ora de rastro,
Ora de pé, vou de astro em astro,
Até que chego á bola de ouro,
E ponho a mão; mas, ao sentil-a,
Desencantou-se-me o thesouro:
A bola de ouro era de argilla.

No céo que lucido scintilla
Deixo ficar a bola de ouro,
Sem mais pensar em possuil-a,

Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados.
Redacção e administração
Rua do Ouvidor 164—Rio

O Malho
A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura
12 mezes (52 numeros) 25$000
6 mezes (26 numeros) 13$000
Numero avulso
No Rio.............. 500 rs.
Nos Estados.......... 600 rs.

(Esta revista contém 64 paginas)

E ora de pé, ora de rastro,
Alcanço a terra, de astro em astro,
Fito debaixo o meu thesouro,
E, em vez de ver a mesma argilla,
Eil-a que lucida scintilla:
Era de novo a bola de ouro !"

Diz que "o Sr. Zeferino Brazil dispõe, como artista, do temperamento mais impressionavel que conhece. A's vezes, só é comparavel aos espelhos maravilhosos que em certos contos, hoffmanicos ou edgard-poescos, guardam a imagem de quanto nelles se reflecte..."

De *Vóvó Musa* — talvez a melhor obra poetica do delicado vate rio-grandense, e tão ruidosamente gabada até por criticos do feitio secco de José Verissimo — observa que "é, em tudo, a vigorosa affirmação de um bello talento". E cita este terceto realmente bello:

"...a dôr maior que a minha dôr exalta,
é não poder, com a vida que me sobra,
dar-lhe o sopro de vida, que lhe falta..."

Fala do Sr. Zeferino Brazil chronista e romancista. Com o mesmo amor, talvez, mas com muito menos enthusiasmo do que lhe inspira o poeta. "Para o Sr. Zeferino Brazil, — remata — fixar seu nome no melhor da nossa estima, não lhe é necessario, indispensavel, entretanto, conquistar louros como romancista. Bastam-lhe, para isso, certas paginas da *Vóvó Musa*, da *Visão do Opio* e da *Torre de Marfim*. A sua invulgar figura de artista vive e viverá nellas, em verdade, por muitos annos, como numa estampa maravilhosa..."

Reputa a *Noite de Insomnia* o melhor dos livros de Marcello Gama, o brilhante espirito, o incorrigivel bohemio, que aqui provocou admirações e deixou saudades. Nota que "as imagens, quasi todas novas, desempenham nesse poema um verdadeiro papel de illustrações, de elucidativos desenhos vocabulares. Representam, num relance, fielmente, a *coisa* evocada. Veja-se esta, para prova:

Parece a Lua-Cheia, atravez da neblina,
alguem que anda com luz por traz de uma cortina."

Conta-nos o Sr. João Pinto da Silva a vida literaria de Pedro Velho, Apollinario Porto Alegre, J. Simões Lopes Netto e Barbosa Netto em paginas de emoção, nas quaes, ao lado do apreço aos artistas, caminha o seu amor esclarecido e nobre pela formosa terra rio-grandense.

Não me sobra espaço para minuciosa referencia aos seus estudos sobre os Srs. Leal e Souza e Alcides Maya, que nos são apresentados superiormente como artistas de raça, dos que mais sejam dignos de sympathia e de admiração.

No seu trabalho magistral sobre Victor Silva, — o cinzelador impeccavel do verso, — a delicadeza emocional do Sr. João Pinto da Silva revela-se, não só nos termos com que enaltece o bizarro creador e semeador de tantas e tão peregrinas bellezas, como ainda — o que parecerá sem importancia para espiritos superficiaes — nas transcripções que faz das poesias desse poeta para sempre emmudecido.

O gosto esthetico do eminente escriptor rio-grandense dá ao seu ultimo trabalho uma feição amavel e harmoniosa, collocando o seu nome entre os daquelles que mais se recommendam ao nosso culto espiritual.

Já a pique estava de pingar o ponto final desta apressada chronica, quando, ao refolhear o magnifico volume, vi que me havia escapado o nome de Renato da Cunha, que figura, ligeiramente embora, na galeria da *Historia literaria do Rio Grande do Sul*. E li que assim começa a referencia do Sr. Pinto da Silva a esse poeta: "Extranho e injusto silencio, especie de *boy-cottage* posthuma, em continuação da que o perseguiu durante os ultimos annos de vida, apaga, lentamente, da memoria de todos nós o nome de Renato da Cunha..."

Com que tristeza eu emprestaria, mesmo involuntariamente, a minha solidariedade a essa campanha !

LEONCIO CORREIA.

Nas proximidades do Natal, apparecerá o ALMANACH D'O TICO-TICO, que será um magnifico presente para a petizada.

Onde quer que o Snr. se encontre,

nas vastas solidões do Amazonas, ou nos sertões de Matto Grosso, de Goyaz ou da Bahia, poderá aproveitar os valiosos serviços das nossas Escolas, com vantagens não menores que os que vivem nos grandes centros. Os DOIS MIL alumnos inscriptos desde Janeiro nas nossas Escolas estão espalhados em todos os recantos do Brasil.

Queira deitar um olhar á longa lista de artes e profissões que lhe apresentamos, escolha a que parecer mais conforme ás suas aptidões, e inscreva-se no nosso

INSTITUTO LIVRE DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA
Rua Dr. Almeida Lima, 43 — S. PAULO
Córte este coupon e envie-o ao Instituto marcando com um X o curso preferido e receberá nossos folhetos explicativos.

Guarda Livros
Perito Mercantil
Contador Publico
Tachygrapho
Calligrapho
Correspondente Commercial
Desenho Commercial e Artistico
Perito Mechanico
" Electricista
" Mechanico Electricista
Chauffeur Mechanico
Preparatorios
Constructor
Technico Telegraphista
Córtes e Confecções
Pratico Pharmaceutico
Avicultura
Agricultura
Francez
Inglez
Allemão
Italiano
Latim
Hespanhol
Mineração.

Nome..
Endereço......................................
Estado.............................. "Para todos..."

Chamamos especialmente a attenção dos estudantes e dos paes de familia para os nossos cursos de *preparatorios* por correspondencia, cujos livros de texto, que são completamente gratuitos para os alumnos, são rigorosamente conformes com os programmas officiaes.

Não deixe escapar esta occasião unica de instruir-se.

A ALEGRIA É FUGAZ

Agora envolve-nos com o seu véo encantado, atravez do qual a vida se nos desenha com as mais risonhas tintas; e logo quando mais ansiamos por approximar-nos della, foge-nos e desapparece, deixando nos apenas recordações e saudades.

Por isso quando a Alegria passa por nós e comnosco se demora um pouco, devemos gozal-a, franca e intensamente.

Se o vinho, a dansa, a tensão nervosa, a vigilia nos causam no dia seguinte algumas ligeiras consequencias desagradaveis, não nos importe! A alegria vem-nos raras vezes, ao passo que a tristeza é a nossa companheira de todos os momentos. Além disso, com uma doze de

CAFIASPIRINA

não só desapparecem como por encanto a dor de cabeça, o malestar geral, a depressão nervosa, que costumam occorrer em casos taes, como em poucos momentos o organismo readquire o seu perfeito equilibrio.

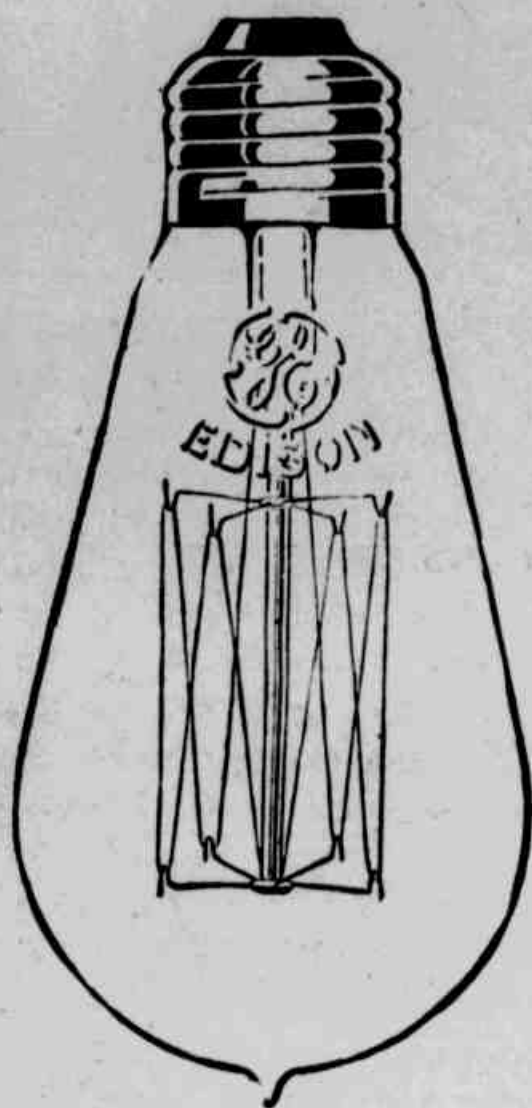
A CAFIASPIRINA é igualmente efficaz nas dores de garganta e ouvidos, nevralgias, enxaquecas, resfriados etc., e offerece a inestimavel vantagem de **não affectar o coração.**

Vende-se em tubos de vinte comprimidos ou em **"Enveloppes Cafiaspirina"** de uma dóze.

BAYER

Licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica com o No. 208, de 7-10-1916.

Preço do tubo original { CAFIASPIRINA . . . . 5$000
BAYASPIRINA . . . . 4$500

LAMPADA

G-E

EDISON

Guarde este nome

"O Tico-Tico" publica gratuitamente retratos de creanças.

Edição de 1924 esgotada nos primeiros dias de Janeiro! Está em organisação a de 1925, da qual será enviado um exemplar, gratis, a cada assignante d'O MALHO, cuja assignatura termine em Dezembro de 1925. Lindas trichromias nas 300 paginas de texto interessante e variado

S. A. O MALHO--Ouvidor, 164--Rio

Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOUZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS

e nas Principaes Pharmacias

PARA TINGIR EM CASA

O UNICO EM SABONETE 2$500

TINTOL

DEPOSITARIOS GERAES M. GONÇALVES & CIA. — RUA MUNICIPAL 13. — T N 195

O SUCCESSO DE UM DIA DEPENDE DO ANIMO EM QUE SE AMANHECE

A SENHORA e o SENHOR usam na hora do banho a pasta dentifricia COLGATE, os sabonetes COLGATE e os talcos COLGATE.

PORQUE?

Porque a combinação dos productos

COLGATE

pelas suas qualidades inexcediveis e perfumes delicados, garante-lhes um ambiente de bem estar e satisfação que predispõe á felicidade.

Os extractos e perfumes COLGATE virão rematar deliciosamente a sua toilette.

Agentes Geraes

LEONE & C.

1° de Março, 89
Rio

Praça da Sé, 34
S. Paulo

GANHAR DINHEIRO ?

SCIENCIA DOS EFLUVIOS ODICOS

COMO OBTER MAIORES RECURSOS ?

FACILITA-SE A TODOS UM CAPITAL

Qualquer pessoa que puzer seu nome e endereço neste annuncio e envial-o com um sello ao **Instituto Electrico e Magnetico Federal, rua da Assembléa n. 45, Capital Federal,** receberá, além de outras vantagens, uma demonstração dos meios praticos para ter sorte em tudo; enriquecer por meio de negocios, ou do jogo, ou da loteria; cobrar dividas ou vender mercadorias facilmente; immunisar-se contra perigos, desastres, doenças, influencias de inveja, feitiçaria ou hypnotização; ganhar demandas: cazar com acerto ou alcançar o amor desejado; ter harmonia na familia ou na sociedade commercial; possuir poder magnetico; ver atraves dos corpos opácos; adivinhar o futuro; descobrir minas de ouro ou diamantes; atrahir abundancia de dinheiro. Nada ha que perder e tudo que ganhar, tal como está demonstrado nas cartas das pessoas mais notaveis do mundo inteiro e cujo theor exhibiremos. Na mesma casa está á venda por doze mil réis, o importante livro illustrado do DR. J. LAWRENCE — Hypnotismo Afortunante.

O pedido deve vir dentro do mesmo enveloppe do dinheiro em vale postal ou registro de valor declarado.

Nome .. ..
Rua e numero .. ..
Logar e Estado .. ..

UM CONSELHO UTIL

Se tens SARDAS, ESPINHAS, RUGAS, CRAVOS, PANNOS, SIGNAES DE BEXIGAS, ASPEREZAS E MANCHAS DE QUALQUER NATUREZA, manda buscar hoje mesmo um pote do maravilhoso creme

ANTI-ECCHYMOSIS FARAL,

resultados immediatos e sem rival.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias do Brasil.

Digo sempre que o ANTI-ECCHYMOSIS FARAL é o verdadeiro talisman da belleza.

BENEDETTI-FILM

153, Rua Tavares Bastos, 153

Casa 3 - Telephone: 935 Beira-Mar

Grande Premio Exp. I. do Cent. do Brasil

CINEMETROPHONIA PRIVILEGIADA

Por cartas Patentes dos governos do:

BRASIL - N. 6961	PORTUGAL - N. 8563
ITALIA - N. 120559	HESPANHA - N. 54629
FRANÇA - N. 454436	SUISSA - N. 64500
BELGICA - N. 252862	AUSTRIA - N. 66849
INGLATERRA - N. 810	ALLEMANHA - N. 276229

Em exhibição:

"Gigolette"

com Amelia de Oliveira
Prod. Verga.

Em confecção:

" O Dever de Amar "

com Amelia de Oliveira e Aurora Fulgida
Prod. Verga.

"A ESPOSA DO SOLTEIRO"

com Laetitia Quaranta
Prod. e Direcção de Carlos Campogalliani

Pedidos de locação e venda dirigir-se a PAULO BENEDETTI

CREME ALLED

Formula scientifica do Instituto de Belleza Alled (Alled Beauty Institute)

Maravilhoso para **ESPINHAS, PANNOS, SARDAS, MANCHAS, RUGAS, VERMELHIDÕES, etc.**
Efficacia garantida. E' o CREME DA MODA e o ideal para o toucador

BRANQUEIA, AFORMOSEIA e CONSERVA a cutis fazendo adherir magnificamente o pó de arroz. Pote grande, 9$000

FARINHA ALLED (amendoas)

Artigo fino e excellente para a lavagem da cutis
AMACIA, EMBELLEZA e evita as **RUGAS** precoces. — Lata: 7$000

No PARC ROYAL e em todas as perfumarias

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

15 Novembro 1924
7 Janeiro . . . 1925
25 Fevereiro 1925

11 Abril 1925
27 Maio 1925

Questionario

FLORENTINO (Recife) — 1° Parece que não está trabalhando agora, e não temos o seu endereço. 2° Conhecemos muito. Entre muitos outros films, figurou ao lado de William Farnum em *Cordas do coração*. Aliás é o seu trabalho mais conhecido. 3° Prazer em saber, envie sempre novidades, porque será sempre muito bem acolhido. Não sabemos se elle o quer, vamos indagar.

THOMAS MEIGHAN (Ribeirão Preto) — E' natural o seu espanto, mas o amigo não comprehende porque assim procedemos. Não é ao proprietario que importa, é ao publico, que collocamos sempre em primeiro logar. Não se lembra dum caso que se deu ha um anno, por causa de um cinema de Bello Horizonte?

ICO AFFONSECA (Rio) — F. B. O. Studios, Hollywood, California, Estados Unidos.

PEARLY BLACK (Rio) — Seria facil descobrir qual é, mas não ha tempo. Com immenso prazer. Veja na lista. A mesma pessoa a quem tem escripto.

HUGO (Rio) — Metro-Goldwyn Studios, Culver City, California.

PINTO TELLES (Bello Horizonte) — E' interessante, já se filmaram alguns delles e não temos força para tal.

OLIVE E MARY (Rio) — Mas as amiguinhas querem vinte e cinco endereços, de uma vez? Consultem hoje a lista que publicamos. Lá encontrarão a maior parte. O *Operador* não é a quem endereçou.

SEBASTIÃO (Rio) — Que se ha de fazer, meu caro? Somos os primeiros a reconhecer, mas...

ADMIRADOR DE ALICE BRADY (Rio) — Outro? São bem justas as suas considerações, mas que havemos de fazer? Ao menos, ficamos satisfeitos de saber que ainda ha gente tão admiradora desta grande arte, mal comprehendida ainda, repetimos.

AULIFFE (Santos) — Veja a lista que hoje publicamos. Demais, só respondemos até cinco perguntas.

J. FLOY SANTOS (Patrocinio) — Charlottenburg 2, Bismarckstrasse 12, Berlim. Todas as suas producções, é impossivel...

RACNELA (Rio) — Agradecidos. Por um acaso já tinhamos lido. Este jornal publica artigos identicos e igualmente interessantes. O endereço foi dado agora.

PIGMEU (Rio) Mas, filho, o que você quer é interessante. Tom Mix e Thomas Meighan veja na lista de hoje, e Clyde, enderece para a First National. Biscot, 3 Villa Etex, Paris. Wallace Reid já morreu, e não podemos saber quaes são estes artistas belgas.

SONIA MARQUES (Rio) — Mas não demoraram tanto assim. Acontece assim por muitos motivos, filha, aliás contra a nossa vontade. Não fique zangadinha e console-se, porque nada deixa de sahir.

Artistas celebres

RAMON (Rio) — De facto, temos visto este film annunciado nas revistas argentinas, mas não sabemos se é um velho film da Paramount, em que por signal figurava um extraordinario actor no seu mais artistico trabalho... Se é este, é um film de valor, se bem que seja um tanto velho...

APAIXONADA POR VALENTINO (S. Paulo) — E' casado com Mildred Davis, é o certo. Hayakawa está rodando pela Europa sem endereço certo. Thomas deve falar francez. Pola fala esta lingua e tambem a allemã e a americana... Ramon é mexicano. Póde ser, sim. Metro-Goldwyn Studios, Culver City, California.

MLLE. CINEMA (S. Paulo) — Breve saberá onde elle se acha. Franklyn está trabalhando nos films de Oeste. Tanta gente a pedir endereços dos collegas leitores, que até nem sabemos como fazer. Vamos tambem publicar alguns endereços dos nossos leitores.

THOMAS MEIGHAN (Ribeirão Preto) — Você não é o Mrs. Moacyr? Pois a Mlle. Cinema deseja o seu endereço. E' um invento notavel já por nós esclarecido quando *Gigolette* foi exhibida. Depende, custa muito dinheiro, conforme a marca.

MARION BROOK (Rio) — Monte Blue sahiu ha pouco tempo e Rod La Rocque vae sahir muito breve.

CARMITA (Rio) — A amiguinha tem toda a razão, mas que havemos de fazer?... Ha tanta gente que ignora o valor e o poder do cinema!

GENTIL REIS (Recife) — Está tudo muito bem e innumeros parabens. Agradecidos. Envie, envie tudo.

ODRAUDE (Maranhão) — 1° Em inglez, se quer ser bem attendido. 2° Dirija-se á nossa gerencia. 3° São muitas copias, conforme. Ha fabricas que enviam logo que estejam promptas. 4° Nada, isto não tem importancia.

CYCLONE SMITH (Recife) — Deve escrever uma carta relatando estas demoras todas, para ser publicada na "Pagina". 1° Já foi dada, em tempos. E' boa. Frederick Warde foi melhor na primeira. 2° Jack Holt. 3° Ella não tem tido mais films... Figurou num ou dois de Lois Weber, sua grande admiradora, mas em papeis pequenos.

Veja a nossa opinião sobre o film **O** *consultorio de Mme. Renée.*

GIBSON (Rio) — 1º Não temos nenhum com segurança. Experimente Universal City, Los Angeles, California. 2º Não temos.

OS ULTIMOS ENDEREÇOS:

Gloria Swanson, Richard Dix, Bebe Daniels, Nita Naldi, Jane Winton e Rodolph Valentino — Famous Players-Lasky Studios, Sixth and Pierce Avenues, Long Island City, New York.

Virginia Valli, Mary Philbin, Reginald Denny, Norman Kerry, Laura La Plante, Ruth Clifford, House Peters, Billy Sullivan, Lon Chaney, Josie e Eileen Sedgwick, William Desmond, Hoot Gibson e Jack Hoxie — Universal Studios, Universal City, California.

Harold Lloyd e Jobyna Ralston — Hollywood Studios, Hollywood, California.

Vera Reynolds, Pola Negri, Ricardo Cortez, Rod LaRocque, Mary Astor, Jacqueline Logan, Thomas Meighan, Estelle Taylor, Leatrice Joy, William Farnum, Ernest Torrence, May Mac Avoy, Jetta Goudal, Raymond Griffith, Adolphe Menjou, Jack Holt, Victor Varconi, Lois Wilson, Betty Compson, Agnes Ayres e Kathlyn Williams — Lasky Studios, Vine Street, Hollywood, California.

Warner Baxter, Florence Vidor, Charles Ray e Margaret Livingston — Ince Studios, Culver City, California.

Barbara La Marr — Sawyer-Lubin Productions, Loew State Theater Building, New York City.

Corinne Griffith, Bessie Love, Colleen Moore, Milton Sills, Nazimova, Ben Lyon, Norma e Constance Talmadge, Conway Tearle, Ronald Colman e Betty Blithe — United Studios, Hollywood, California.

Mae Murray, Ramon Novarro, Claire Windsor, Mae Busch, Aileen Pringle, Huntley Gordon, Enid Bennett Conrad Nagel, Ethel Shannon, Norma Shearer, Jackie Coogan, Mabel Ballin, Laurette Taylor, Eleanor Boardman, Patsy Ruth Miller, William Haines, Blanche Sweet, Malcolm Mac Gregor, John Gilbert e Clara Bow — Metro-Goldwyn Mayer Studios, Culver City, California.

Priscilla Dean e Harry Carey — Hunt Stromberg Productions, Charles Ray Studios, Hollywood, California.

Ralph Graves, Alice Day, Harry Langdon, Ben Turpin, Sid Smith e Madeline Hurlock — Mack Sennett Studios, Edendale, California.

Marion Davies, Anita Stewart, Alma Rubens e Harrison Ford — Cosmopolitan Productions, Second Avenue and One Hundred and Twenty-seventh Street, New York City.

Richard Barthelmess, Madge Evans, Dorothy Gish e Lillian Gish — Inspiration Pictures Corporation, 565 Fifth Avenue, New York City.

Madge Kennedy — Kenma Corporation, Capitol Theater Building, 1639 Broadway, New York City.

Phyllis Haver — 6621 Emmett Terrace, Hollywood, California.

Louise Fazenda, Monte Blue, Irene Rich, Willard Louis e Marie Prevost — Warner Studios, Sunset & Bronson, Hollywood, California.

Ruth Rolland, Douglas Mac Lean, Mary Carr, Ralph Lewis, Johnnie Walker, Alberta Vaugin, George O' Hara, Jane e Eva Novak — F. B. O. Studios, 780 Gower Street, Hollywood, California.

Edmund Lowe, Shirley Mason, George O' Brien, Tom Mix, Dorothy Mackaill, Earle Foxe, Marian Nixon e Charles Jones — Fox Studios, Western Avenue, Hollywood, California.

Charles Chaplin — Chaplin Studios, 1420 La Brea Avenue, Hollywood, California.

Raymond Mac Kee — 1847 Cherokee Avenue, Hollywood, California.

Wallace Mac Donald — 405 Laurel Lane, Hollywood, California.

A' VENDA em toda a parte
LABORATORIO OLIVEIRA JUNIOR — Rio de Janeiro

"NÃO EXISTE mulher bonita que não sinta orgulho quando as outras mulheres voltam-se para vel-a passar -- POLLAH conservará a belleza muito além da primeira juventude."

O ideal de um rosto bonito não é só a belleza da fórma, mas a limpeza da cutis, a ausencia de espinhas, manchas, escoriações, vermelhidões, cravos, póros muitos abertos — A cutis deve ser bem unida sem quasi perceber-se os póros, branca ou morena, conforme a pessoa, porém de um tom uniforme, limpa, sem mancha, sem pannos, sem asperezas, emfim, deve ter a semelhança da porcellana. Este é o segredo do **CREME POLLAH** — que transforma as cutis pouco agradaveis em rostos delicados, curando, modificando, unindo, e devido a esse resultado é que o **CREME POLLAH, DA AMERICAN BEAUTY ACADEMY** (Academia Americana de Belleza), está cada vez mais procurado em todo o mundo.

O **Creme Pollah** encontra-se nas principaes perfumarias do Brasil. Remetteremos gratuitamente o livrinho ARTE DA BELLEZA, a quem enviar o "coupon" abaixo, aos representantes da **American Beauty Academy** — Rua 1º de Março, 151, sobrado. — RIO DE JANEIRO.

(*Para todos...*) — Para receber *gratuitamente* o livrinho "Orgulho da Belleza", córte este "coupon" e remetta para os Reprs. da American Beauty Academy—Rua Saccadura Cabral, 29-31, Rio de Janeiro.

NOME .. ..

RUA .. ..

CIDADE .. ..

ESTADO .. ..

Agentes Geraes: Soc. P. Ch. L. QUEIROZ — Rio-São Paulo

ANNO VI
NUMERO 306

Para todos...

Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 1924

ANATOLE FRANCE

PENSAVA *um dos irmãos Goncourt que nada se encontraria neste mundo capaz de ouvir tantas tolices como os quadros dos museus. Encontra-se, infelizmente. Os mortos illustres, por exemplo. Anatole France não fez excepção. Desde o dia* 13, *tem sido um desvario de phrases faladas e escriptas sobre elle. E' um verdadeiro campeonato universal. Os telegrammas, reproduzindo opiniões de jornaes notaveis da Europa e das Americas, consolam o nosso patriotismo... Uma pequena amostra. Pertence ao* Daily Mail, *de Londres* :

"O desapparecimento do grande escriptor não foi sómente uma perda irreparavel para a literatura franceza. Com a morte do incomparavel artista desappareceu um dos maiores escriptores dos tempos modernos. E esse desapparecimento não é sómente chorado na França. E' chorado na Inglaterra e no mundo inteiro."

Melhor do que isso, achei eu num omnibus: a pergunta interessadissima de certo rapaz, de hombros largos e peito saliente, genero club de regatas, a uma senhora que ia lendo La vie en fleur:

— Mas esse sujeito é batuta mesmo ?

A senhora sorriu :

— E'...

Daquelle sorriso e daquelle é, Anatole gostou, com certeza...

Emfim, o bom mestre era indulgente e não se incommodará com o que se vae dizendo e imprimindo a proposito da sua morte. "Tout ce qui a vécu est l'aliment nécessaire des nouvelles existences."

Nem tudo será assim. Muita coisa de belleza se ajuntará em torno de Anatole France, muitas paginas espirituaes nascerão por que Anatole France morreu.

Anatole France em 1908 (Desenho de Auguste Leroux)

Entre os claros estudos, os artigos intelligentes das folhas diarias e das revistas do Rio, trago para aqui uma chronica do Sr. Constancio Alves, no Jornal do Commercio. — A. M.

AH ! AH ! O PAE APPREHENSIVO DE UM FILHO IMMORTAL

Ha cincoenta e seis annos, precisamente a 28 *de Agosto de* 1868, *em carta a um amigo, escrevia certo habitante de Paris*:

"Não lhe falei de meu filho; não havendo tomado os meus conselhos, não tem ainda posição. Escreve... Deveria antes dizer: borra papel. O que eu mais receiava, desde a sua infancia, foi o que, por fatalidade, succedeu. Está sempre absorvido pela idéa que lhe sacrificou a carreira. Já cansei de luctar com elle. Deixei-o, com receio de que abandone a casa paterna. Terá elle o talento preciso para viver? Ah ! Ah ! Emquanto se espera, ajudei-o a entrar, não sem difficuldades, para o Diccionario de antiguidades que Hachette vae publicar. Os que se acham encarregados deste trabalho são todos homens feitos. Elle foi incumbido de uma parte da mythologia grega..."

Assim se lamentava esse pae desenganado de dar ao filho profissão lucrativa.

Queixava-se com razão. O seu rapaz já estava com vinte e quatro annos de idade e ainda não tomara rumo. Parara, na obstinação perigosa de viver da penna, e dahi não sahiria nem por conselhos, nem a pedidos.

Sahiria de casa, se continuassem a importunal-o com admoestações e rogos. Para evitar esse desgosto, o pae entregou o filho á sua loucura de gastar tempo, que é dinheiro, e papel, que dinheiro custa.

Anatole France conversando. Estudo a lapis por Henri Martin, para o seu grande "panneau" da Sorbonne: "L'Étude".

Queria ganhar a vida escrevendo. Ora, para isso é preciso talento. Pergunta o pae se o filho o tem. Mas pergunta, não porque ignore e espere ouvir uma palavra de conforto, mas para responder com clarividencia agoniada: ah ! ah !

Bem quereria o coração paterno illudir-se. Mas é impossivel. A fatalidade, que ali estava na sua carregada tristeza, ha muito que se annunciara. O homem que aos vinte e quatro annos não era nada, nunca fôra coisa nenhuma, nem sequer genio em pequeno.

Logo nos primeiros annos revelara, com clareza intensa, a escuridade de sua intelligencia. As suas lições faziam rir, apezar de sua rudez metter pena.

Nunca lhe coube um premio nos dias gloriosos de férias. Voltava sempre do collegio com as mãos vasias para encher a casa de desolação.

A' loja do pae iam ter os mestres com palavras que aconselhavam, acabrunhando :

"Tire o menino da escola. Metta-o na livraria, como caixeiro, porque elle só deve pegar em livros para os levar aos freguezes."

De tudo quanto ouviu e de tudo quanto viu depois, nasceu na alma do angustiado livreiro a grande magua que não encontra palavras para gemer e suspira na interjeição de uma confidencia: ah ! ah !

Isso é para metter dó. E no entanto quem não deixará de sorrir ao ler agora aquella velha carta em que le pére France *descria da capacidade literaria do filho e receiava pelo futuro do joven sem emprego, que por muito favor e á força de empenhos arranjara uns biscates archeologicos na casa Hachette ?*

Nunca as apprehensões de um pae tiveram maior desmentido.

E nunca rutilou com mais vivo fulgor a verdade deste conselho da Imitação:

"De que serve inquietar-vos com o que tem de vir, senão para juntar tristeza a tristeza. A cada dia basta seu mal. E' vão ter attribulações por coisas futuras, que talvez nunca aconteçam."

Le pére France, *que provavelmente tinha a* Imitação *para os seus freguezes, nunca a teve para sua tranquillidade.*

Se lhe cahisse sob os olhos aquelle topico, em momento de desespero, é possivel que a sabedoria do santo monge, que esclarece as almas das trevas do seu anonymato, dissipasse a dôr causada pelo padre que lhe vinha denunciar a fraqueza mental do pobre Anatole.

Mas seria um milagre e grande daquella obra prima que, por não ter autor certo, como que tem maior autoridade.

Irresistivel é o gesto de espichar o pescoço para espiar por cima do ho-

Anatole France, José Verissimo e o Almirante Jaceguay, em passeio pelo Rio de Janeiro, no anno de 1909.

CONT. LEGAL 2a SECÇÃO

je os successos do amanhã. E maior se torna a curiosidade quando é um pae que procura adivinhar o porvir dos filhos.

Embora se saiba que o futuro é incerto e não raro vem com alforge, cheio de surprezas, todos, no emtanto, acreditam ser elle o continuador logico do presente, o que vae assentar a cumieira num edificio que não construiu.

Quando foi receber o premio Nobel.

Aos cincoenta annos

Na ultima vez em que foi a Paris.

Poderá ajudar a quem não fez nada por si, escolhendo uma profissão, empregando-se ?

O mais provavel é castigar com a sua severidade os que não fizeram caso delle.

Le pére France temia que o filho viesse a padecer do futuro, pelo crime de o não tomar a serio. Previsão razoavel porque as chamadas coisas futuras são geralmente coisas ruins, e raros são os que se contentam com as que lhes cabem. Se isso succede com os prudentes, os que engenhosamente lidaram por atalhar as maldades do imprevisto, que é que não se dará com os descuidosos, os que não tratam seriamente da vida ?

Mme Arman de Caillavet, que foi na vida de Anatole France, a instigadora do seu trabalho, desde a mocidade até a viagem delle á America do Sul.

Anatole France queria viver dos livros, não dos que vendesse, como o pae, mas dos que escreveria. E se a venda dos livros não enriquecera o pae, como é que a feitura delles daria sustento ao filho ?

Assim raciocinava o livreiro, e com excellente logica, e com segura experiencia.

Livreiro de Paris, não alheio á vida literaria, e mais ainda editor de livros, sabia de historias funestas com prologo de grandes esperanças e epilogo de tragicas decepções.

Conhecera muitas glorias famintas e muita celebridade pedindo esmolas. Vira derreados em bancos de jardins, na companhia de bohemios e mendigos, descansando de terem corrido em vão á procura de editor, poetas e romancistas que contavam com a fama e o milhão.

E, tendo conhecido tantos infortunios, oriundos da illusão da gloria e da ambição da celebridade literaria, antevia seu filho, como este vira o genial Williers de L'Isle Adam "com o dorso humilde dos pobres", "sem mesa e sem lar", durante trinta annos, pelos cafés e "errando de noite, apagando-se como uma sombra ás primeiras claridades da manhã", victima da horrorosa miseria das cidades".

Esse pae inquieto, que se amofinava, imaginando calamidades, — na persuasão de haver surprehendido o Porvir, — estava, com um exemplar excepcional, provando a verdade da Imitação. Via coisas futuras que não aconteceram, e aggravava tristezas certas com tristezas imaginarias. E não via, pelo menos, no seu completo desdobramento, o desmentido ás previsões dolorosas, dado pela realidade esplendida.

A 16 de Abril deste anno, quando completou oitenta annos.

Não viu, então, que, de quantos se encontravam na sua livraria, frequentado por eruditos admirados, escriptores celebres, o maior de todos era justamente aquelle pequeno desprezado, que voltava do collegio sem premio e, até em casa, era perseguido pela furia dos mestres, sempre infalliveis em prognosticar o genio ou a estupidez dos discipulos.

Não viu os seus collegas, os que editam e os que vendem, esperando com anciedade para editar e vender, as obras do desconhecido de vinte e quatro annos que, a custo, entrou na douta companhia dos collaboradores do Diccionario de Antiguidades Gregas e Romanas, de Saglio, Daremberg e Pottier.

Naquelle anno de 1868 viu a gloria ainda nova de Renan, que cinco annos antes subira da discreta notoriedade das

rodas dos sabios para o rumor da mais estrondosa popularidade; viu a gloria flammejante de Hugo, na apotheose do seu exilio, arremessando contra o Imperio, em vesperas de ruina, alexandrinos vingadores.

E tomaria por doido ou por trocista quem lhe dissesse que aquelle que teimava em borrar papel, em vez de cuidar de coisas uteis—viria a ser o rival do artista que surprehendera o mundo com uma não vista figura de Christo; seria tambem o successor do poeta immenso, e como elle reinaria, por longos annos, na admiração da França, da Europa e do mundo, entraria no tumulto da vida politica, combateria pela justiça, e perturbria muitas almas com palavras de colera e de amor.

Não menos surprehendido ficaria le pére France *se lhe vaticinassem que o estudantinho pelludo, que tantas vezes se escondera envergonhado num desvão da livraria, para curtir a amargura de ser estupido — havia de resplandecer em todas as livrarias, na solemne prateleira dos classicos, como o igual dos mais correctos; que por exemplos dos seus livros professores ensinariam a arte de escrever, que nem todos sabem; que seria citado como Racine e Rabelais, e comparado a Voltaire, a quem se assemelha pela intrepidez da ironia militante e pela variedade dos dotes do espirito, e a quem excede pelo dom do colorir as azas da phrase vivaz; que seria como que uma resurreição de Montaigne, com a sua resignação na duvida, a sua enganadora bonhomia feita de malicia e experiencia universal, a sua curiosidade universal abrangendo todos os livros e todas as coisas, com a arte incomparavel de communicar e idéas profundas apparencias de simplicidade, e com o mesmo amor á leitura agora mais occupado, para abraçar maior vastidão do saber humano, mais tres seculos de sciencias e de letras; e que realisaria quasi o impossivel de augmentar a riqueza e a belleza de uma lingua que parecia chegada á perfeição absoluta, por algumas obras primas dignas das edições que tiveram, impressas na brancura niveal do nelino, illustradas por artistas subtis, vestidas com magnificencia por encadernadores celebres.*

Anatole France na "Villa Said"
(Desenhos de Steinlen)

E, para maior espanto, essa celebridade, de tão segura duração, de illimitados dominios, e de fulgurante evidencia, não era a gloria desapiedada que dá corôas e nega sapatos, como a do velho Corneille, perpetuada nos versos condoidos de Gauthier.

Anatole France alcançara com os seus livros riqueza maior que a obtida por muitos livreiros felizes com os livros dos outros.

Já que se trata de ganhos, é de notar que teria feito máo negocio se, obediente á vontade paterna, escolhesse uma profissão séria e segura, tivesse sido medico, advogado ou funccionario publico.

Não é de crer que por qualquer desses caminhos banaes chegasse a millionario. Chegou, andando pela via mal afamada das letras, dura estrada com pedras em que tantos tropeçam, com lamaçaes em que muitos se afogam, com escuridão em que outros se perdem, marginada por esses pavorosos bancos publicos, nos quaes innumeros companheiros de Villiers de L'Isle Adam se sentaram para não mais se erguerem.

Le pére France *antevia uma dessas soluções lastimaveis. Pensava que o filho ficaria nos castellos de Hespanha, que os poetas edificam, e não sonhava o castello de Tours, que um Rotschild se dignaria de habitar.*

Foi num castello seu, nessa Touraine onde melhor se fala a lingua franceza, que se extinguiu quem melhor soube escrevel-a; não num castello desmantelado, como o castello romantico do "Capitão Fracasse", mas num palacio dotado de todo o conforto de hoje e ennobrecido pela fascinante immortalidade de obras

CONT. LEGAL SECÇÃO

primas antigas, marmores gregos, bronzes florentinos, Venus, Dianas e Santas, estofos e baixellas, — tudo ganho por aquella penna outr'ora suspeitada de não poder ganhar sequer o escasso pão de cada dia, e que foi verdadeira varinha de condão nas mãos de um magico (igual ao da Tempestade, *de Shakespeare), creador neste mundo de apparencias quasi sempre tristes, de tantas illusões radiosas de poesia e de arte.*

C. A.

Anatole France, em 1909, chegando ao Rio, recebido no Caes Pharoux, pelo Dr. Rodrigo Octavio e outros membros da Academia.

A verdadeira felicidade deste mundo consiste não em receber, mas em dar. — Anatole France.

ANATOLE FRANCE EM SÃO PAULO

Na Fazenda de Santa Gertrudes

Na Estação de Santa Gertrudes

Almoço no vagão restaurante

Almoço em casa do Conde de Prates

Na Escola Normal de São Paulo

Sahindo da Escola Normal

Manifestação dos Estudantes Cariocas ao Ministro Felix Pacheco, no dia 12 de Outubro

ESCOLA NORMAL DE NICTHEROY

A exemplo do que já fez a anno passado, o Para todos... *iniciará nos proximos numeros uma reportagem photographica completa da Escola Normal de Nictheroy, acompanhada de perfis das alumnas mais applicadas e respostas a um questionario por nós formulado.*

Contando com a bôa vontade de seu digno Director, espera o Para todos... *que esta iniciativa seja bem acolhida no seio do distincto corpo discente desse conceituado estabelecimento, collaborando, assim com* Para todos... *para que essa secção tenha longa duração.*

PETIT

Serviço do Dr. Lincoln de Araujo na Maternidade da Santa Casa de Misericordia.

■

Tudo passa... mas a vida é immortal; é ella que devemos amar nas suas figuras sempre renovadas.— ANATOLE FRANCE.

■

A morte é sempre imprevista, sobretudo quando a vida é grande e parece necessaria. — GUIZOT.

Na festa de anniversario do Almirante Alexandrino de Alencar — No almoço ao Dr. João Suassuma

■

BA - TA - CLAN

ENCANTAMENTO...

Bijou. *Sabbado. A arteria se povôa*
Do Recife que gosa a vida bôa.

Dentro da calma do salão, volita
O envolvente esplendor de Therezita.

Chegou, faz pouco, de Paris. Ainda
Traz um perfume de Longchamp e é linda.

Ri num riso de graça feiticeira.
Abre a bocca e perfuma a sala inteira

Os poetas pedem por literatura
Agua de côco and whisky. *Que loucura!*

Dr. Carlos de Lima e João Cardozo
Tomam um chá com muito assucar. Se ouso

Contar qualquer historia que eu conheço,
Falam em demerara *e eu emudeço.*

Carmelita abre o olhar languido e doce.
Entrou tão leve que eu não vi... Sentou-se.

Tem a alegria de uma borboleta.
Bebe um licor qualquer e faz careta.

Licor. Vão gosto de perfumaria.
Sou registro de gaz. Bebo agua fria,

Mas em Recife, com o Araujo Filho,
Com o Góes, com o velho, com o Petit, me humilho

E vou bebendo tudo o que apparece...
Eu, um homem honesto! — Não conhece?

E' o Austro Costa, um lyrico dos nossos...
— O' filho, venha cá, quebre esses ossos.

Eu tenho lido tanta cousa sua
Na Pilheria *e tambem na alma da rua.*

No commentario urbano... Mas, amigo,
Não gostei de você mexer commigo.

Eu não vim namorar. Cousa mais séria
Me trouxe aqui. De resto, isto é pilheria...

— Obrigado. A réclame *é de primeira.*
— Vou cobral-a do Porto da Silveira.

Mas olhemos a sala: ver, primeiro,
Mlles Baby Costa Ribeiro,

Aucelia, Ida, Iracema, Lucia, Ivette
E Cleonice Lauria... Todo o set

Da minha terra heroica. Mas, reparo:
Olham-me como se olha um bicho raro;

Se espirro, indaga logo toda a gente:
O poeta espirrou? Está doente?

Doente não digo, mas maravilhado
Com esse rincão que é para mim sagrado,

Por ver a terra como um sonho de arte,
Abrindo-se em progresso em toda parte,

Jardins, escolas, miradouros... tudo...
Meu querido Amaury! Eu te saudo!

Floresce a terra num delirio incrivel.
As arvores são bellas. Que mais queres?

Soffro um pedaço *porque sou sensivel*
A' natureza e á graça das mulheres.

Recife, 9 de Outubro.

JOÃO DA AVENIDA

Instantaneos da festa

do 5º anniversario do

Abrigo do Marinheiro.

Senhoras, senhorinhas,

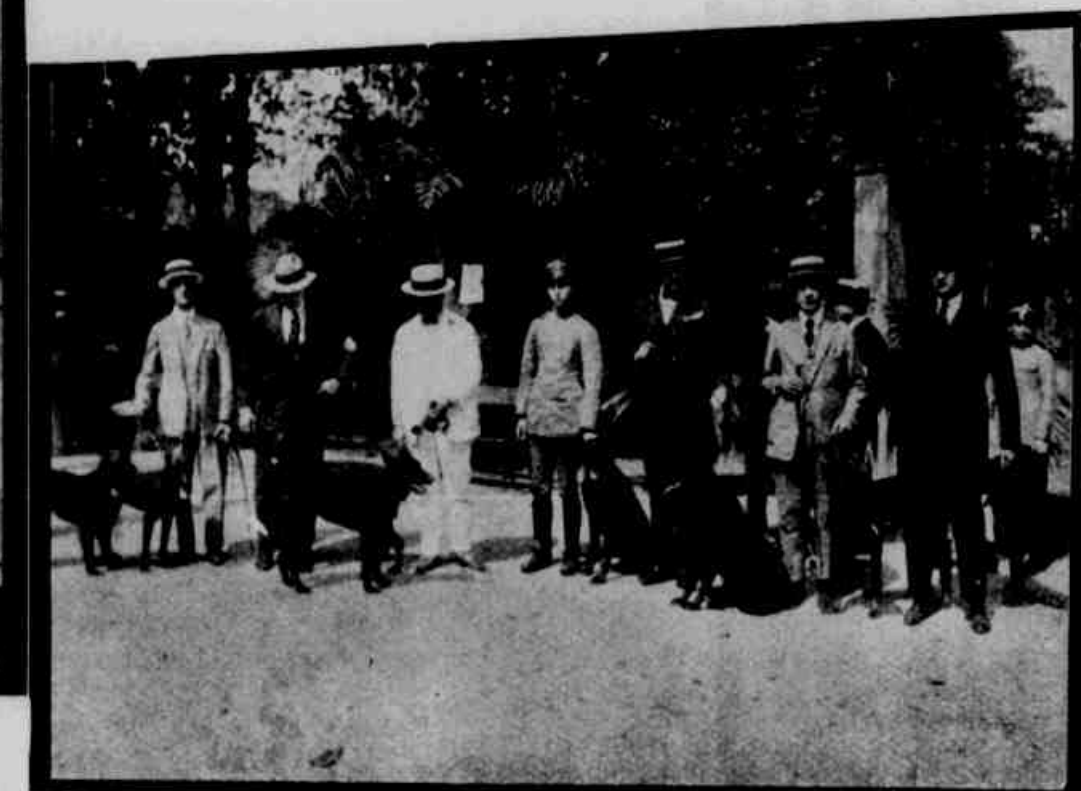
officiaes de marinha e

homens de imprensa.

Antes do almoço que o deputado Carlos de Lima offereceu a Olegario Marianno, na sua residencia em Recife e ao qual compareceram: os Srs. Dr. Amaury de Medeiros, Dr. Annibal Fernandes, João Cardoso Ayres, Dr. Coaracy de Medeiros, Adolpho Cardoso Ayres, Dr. Lins Petit, Horacio Saldanha e Lucilio Varejão.

REPORTAGEM PHOTOGRAPHICA

Instantaneos do chá do Automovel Club, em beneficio dos pobres da Favella.

No bosque de Flora e Diana, domingo, durante o concurso nacional de cães policiaes.

Em casa do Dr. Alves da Cunha, na festa de anniversario do seu filhinho Fernando Carlos.

Barca do Boqueirão

NAS ULTIMAS REGATAS

A SEMANA ELEGANTE

Alumnas que tomaram parte na festa do Collegio da Immaculada Conceição, e assistencia.

Socios do "Dog Club" que apresentaram cães amestrados no concurso do dia 19.

Fernando Carlos Alves da Cunha entre os amiguinhos que o felicitaram no dia 18.

Barca do Club da Reserva Naval

NAS ULTIMAS REGATAS

THEATRO

Eminencia nenhuma existe, no mundo actual, em que possa florir, com mais seducção, a graça e o encanto da mulher, e a sua belleza, do que o logar de estrella de operetas. Gentil evocação de um ser ideal que sente á flor da pelle, e canta, e dansa, e ri, e que se impõe e domina por influencia dos seus perturbadores dotes physicos e das suas expressivas maneiras, tudo nella provoca a exaltação e a embriaguez dos sentidos, glorificando a vida e a alegria de viver. Creada, apenas, para divertir e agradar, atravez do que diz e do que faz, nos dá a illusão da ventura absoluta. Seu amor, travesso e bregeiro, nunca se trava de amargura, nem se crucia de ciumes; sua mocidade radiosa, de tudo triumpha jovialmente. Vendo-a, sentindo-a, esquece-se a gente das coisas más, feias e tristes, como se houveramos ascendido a um mundo melhor. Bemditas, sejam, portanto, as creaturas que de tal poder dispõem e que, á maneira de certos toxicos allucinantes, andam a prodigalisar, por onde passem, o alheiamento do sonho, e, com elle, a sensação da felicidade. Cumprem sobre a terra o mais bello dos destinos, tudo merecem dos homens, pelo bem que lhes dão.

Signorina Annita Colibri, artista cantora da Companhia Lombardo-Caramba, que o Rio de Janeiro applaude, todas as noites, no São Pedro, da Empreza Paschoal Segreto.

Ines Lidelba, que o Rio hospeda, é uma encarnação perfeita desses seres de tamanho prestigio. Rosto e corpo formosos, flexuosa e elegante, a voz quente e sonora, o riso lindo, o olhar quebrado, interrogativo, torturado por uma ansia que não se objectiva, é, nos nossos tempos, tão distantes da época dos thaumaturgos, uma obreira de milagres. Nos ambientes luxuosos ou entre gente maltrapilha, sua figura de elei̧ção attrae e captiva todas as attenções. Fale ou cante, é sempre, para o ouvido, uma doce harmonia; ande ou danse, é sempre, para o olhar, um vivo regalo. Justifica plenamente o titulo de estrella que conquistou entre os humanos. Arrebata, enleva e enfeitiça; esplende, brilha e fulgura.

■

Sarah Bernhardt, em um interessante livro que foi publicado agora, L'art du théatre, *mais uma vez combate o ancestral preconceito de que o theatro é um logar de perdição, campo propicio á expansão dos costumes dissolutos, evidenciando não ser a collectividade responsavel pelos desregramentos de alguns de seus membros. Tenho, com igual proposito, tratado do assumpto, e a elle volto para referir um facto, que é bem um flagrante dos dias que correm. Succediam-se animadas as dansas no* chá das estrellas, *as interessantes reuniões semanaes instituidas pelo gentilissimo Duque, no* dancing de A Capital, *com o fito de estreitar as relações entre os artistas theatraes, os autores, os escriptores e jornalistas pondo-os, ao mesmo tempo, em contacto com as familias de nossa sociedade. Os que não dansavam, viam dansar, o que é, tambem, um grande prazer e á attenção desses se impoz, desde logo, uma figura gentil de menina e moça, que muito collada ao seu par, meneiava-se de tal maneira que escandalisava as almas timoratas e mesmo as menos pudicas... "Quem será?" era a pergunta no ar. Ninguem sabia. "O que será?" inquiria-se. Uma de nossas actrizes, então, a quem a vida ministrou conhecimentos de psychologia, sem nenhuma hesitação, asseverou — O que é? Vê-se logo! Moça de familia. Só uma moça de familia dansa, assim, em publico. Nós de theatro, — e mesmo as cocottes, — sabemos distinguir muito bem o que é moral e o que é immoral e nunca nos dariamos, por uma questão de natural recato, a esse espectaculo. A essa menina, ao contrario, a educação moderna ensinou que a licenciosidade é elegante, e ella se prodigalisa... Se fosse de theatro, teria aprendido a se defender... Portar-se-ia com mais decencia...*

Sr. Henrique Chaves, que faz a sua festa no Recreio, quinta - feira proxima.

E, na verdade, nenhuma actriz das que ali se achavam, — algumas das quaes eximias, quando no palco, nos excitantes passos da nossa sensualissima dansa nacional — se remexia daquella maneira...

MARIO NUNES.

Noticiámos já que a Sra. Margarida Max será a "estrella" da nova companhia que sob a direcção do Sr. Eduardo Victorino vae estréar, nos ultimos dias deste mez, no Theatro Lyrico. E confiantes no brilho que a graciosa artista dará aos seus papeis, os Srs. Eduardo Victorino e Bastos Tigre, autores da revista "Viva o Amor", que servirá para a apresentação da companhia, escreveram para ella dous numeros interessantes, "A planta" e "O sorriso", este musicado pelo Sr. Marcello Tupynambá e aquelle pelo Sr. Bento Mossurunga, que será o maestro da companhia.

A Empreza do Theatro Municipal communica-nos que as aulas da Escola de Canto do mesmo theatro funccionam desde o dia 5 do corrente mez, continuando aberta a inscripção para candidatos aos cursos de Canto Coral e aperfeiçoamento de Canto Theatral.

A Escola do Theatro Municipal, sob a direcção do maestro Sylvio Piergili, ao qual presta efficiente collaboração o professor Enrico Borgongino, que dirige a classe Coral, promette com sinceridade e segurança, novo trabalho proveitoso para o nosso meio musical. Ainda ha' pouco a classe Coral tomou parte em varios espectaculos da Companhia Lyrica do Theatro S. Pedro, salientando-se nas operas: Aida, Lohengrin *e* Guarany.

Fructos de aperfeiçoamento colhido nas aulas de arte lyrica, são ainda: a Sra. Margarida Simões e João Athos, que na Companhia Lyrica Nacional, deram apreciavel e satisfatorio desempenho; Sras. Lydia Salgado e Dolores Belchior, festejadas artistas patricias que por varias vezes se fizeram ouvir, com grande agrado, na temporada Lyrica Official; Asdrubal Lima, que actualmente conquista sympathia e applausos no Coliseu de Buenos Aires: Nanita Lutz, que muito cedo se apresentará em importantes concertos em Paris e Roma; e Antonietta de Souza, em viagem para a Europa após ter obtido o premio do Governo para emprehender a carreira theatral.

Aspectos do "Chá das Estrellas", no "dancing", que o bom gosto de Duque dirige. Foi uma linda festa. Na photographia de baixo, vê-se a mesa de Magarida Max, que o publico do Lyrico vae applaudir.

Alfredo Viviani — Lyson Carter — Nino Nello

Artistas da Companhia de Revistas que estreará breve no Lyrico, apresentando, com deslumbrante montagem, a ultima producção da parceria Bastos Tigre e Eduardo Victorino: "Viva o Amor!", na qual a graça, a fantasia e a elegancia se juntaram para o encanto da gente carioca.

As coristas da Companhia Lombardo - Caramba, na revista "Straccinaria"

Estado actual da fachada do Theatro Cassino, da Empreza N. Viggiani, a inaugurar-se breve.

São da "Folha do Norte", do Pará, as seguintes linhas acerca do Sr. Viriato Correia, que percorre os Estados do norte em "tournée" artistica — theatral, com a companhia de comedias que organisou para esse fim:

"Viriato Correia está em Belém, a frente da Companhia Brasileira do Trianon, do Rio, e deu-nos hontem, á tarde, o prazer de sua visita. O nosso distincto confrade não é um desconhecido no Pará. Por aqui já transitou, ha annos, rumo do Amazonas, moço e cheio de idéas, com o espirito povoado das mais justas aspirações, e agora volta de novo, carregado com o peso da responsabilidade do seu nome literario. Fel-o Viriato Correia no Rio, a golpes de talento".

RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
4a. SECÇÃO

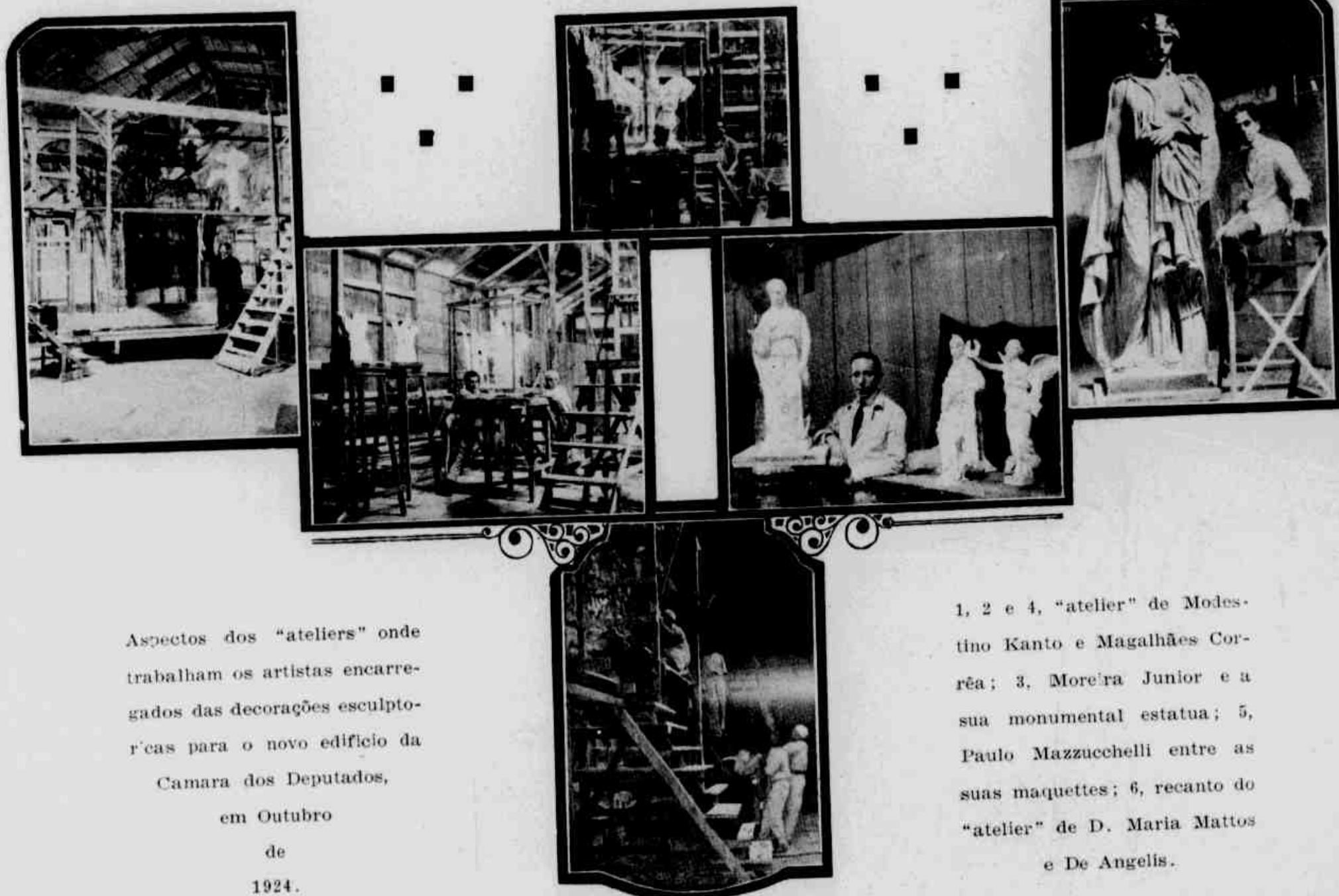
AS DECORAÇÕES DA NOVA CAMARA

Dentro de um prazo relativamente pequeno, a cidade poderá orgulhar-se de contar entre os seus edificios sumptuosos com mais um palacio verdadeiramente digno do seu progresso. Facil já é calcular o que será elle. Dia a dia, o seu vulto se avoluma, apparece definido, erguendo-se no mesmo logar abençoado pelo martyrio do precursor da nossa liberdade.

Não ha muito tempo, commentando a demolição do vetusto edificio que foi a cadeia da cidade e posteriormente séde da Camara dos Srs. Deputados, guiados pelo espirito conservador quanto ás nossas tradições, lamentámos que a condemnação pairasse sobre os muros da tradicional casa. Penitenciamo-nos dos commentarios feitos, pois, com alegria verificámos um milagre de Belleza; da terra banhada pelas lagrimas dos martyres, surge cheia de grandiosidade uma obra soberba, campo vastissimo onde a mocidade perpetuará o seu engenho rendilhando-a de concepções prenhes de enthusiasmo e esthesia. Não ha exaggeros nas nossas palavras; dicta-nos a consciencia quanto merecem os artistas que mourejam nas improvisadas officinas tão propriamente baptisadas de VILLA PHIDIAS, *construidas entre o Pavilhão do velho Portugal e o mar.*

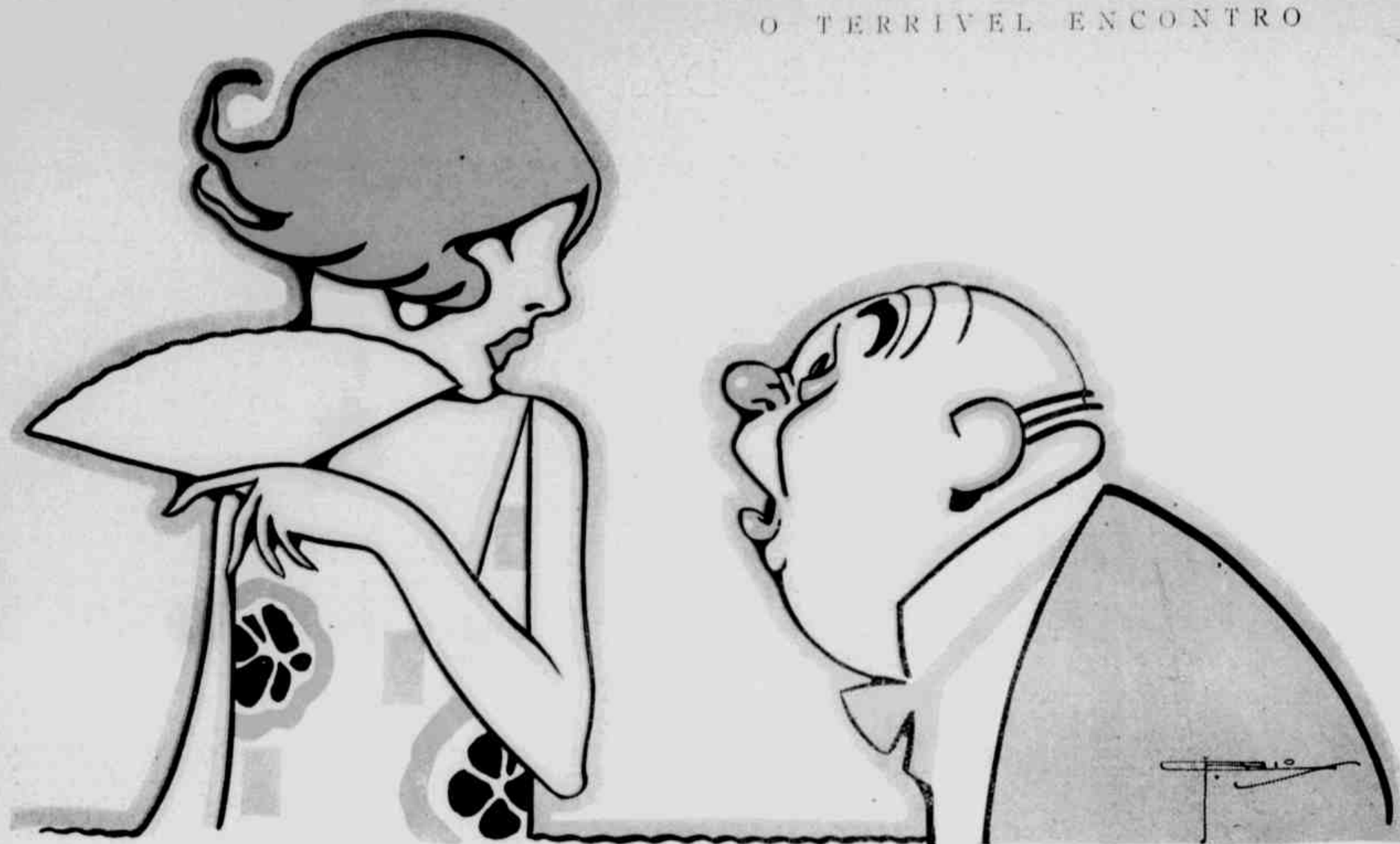
Com lealdade confessamos os tormentos soffridos deante das luctas pouco fraternaes dos nossos velhos companheiros, luctas que só serviram para trazer a desharmonia entre os artistas patricios. Confessamos ainda a nossa relutancia deante dos reiterados convites para ver as maquettes; fomos vel-as sómente depois das luctas serenadas, em um dia de chuva depois de dar o nosso voto negativo para a medalha de honra no Salão de Bellas Artes, premio que está prestes a ser desmoralisado pela politicagem estulta de um minguado grupo ignorante da nobreza daquillo que se chama merito...; mas voltemos ao nosso assumpto: foi em um dia de chuva que, em companhia de um punhado de artistas, nos dirigimos para a cidade-branca erguida junto á sempre encantadora Guanabara. Uma impressão desagradavel invadiu-nos ao depararmos com o exterior bem pouco esthetico do grande barracão onde foi installada a VILLA PHIDIAS... *Aos poucos, porém, a má impressão foi desapparecendo; para isso muito contribuiu o penumbroso corredor onde faziam gigantescas fórmas a mostrar que ali dentro uma reduzida colmeia trabalhava em silencio, creando obras que irão pelos seculos em fóra como testemunhas do labor das gerações moças dos nossos dias.*

Ao longo do corredor, pequenas cartellas indicam as officinas do artista: Honorio da Cunha Mello, Maria Mattos, Francisco de Andrada, Carlos Meirelles, Zaco Paraná, Moreira Junior, Paulo Mazzucchelli, Modestino Kanto e Magalhães Corrêa são os nomes que se lêem nas cartellas. No interior das officinas tudo indicava febre de trabalho e enthusiasmo creador; maquettes em profusão alinhando-se pelas prateleiras e cavalletes dão a impressão phantastica de uma região liliputiana...; pelas paredes tortuosas e toscas as plantas em ferro-prussiato assemelham-se a pequenas janellas abertas por onde nesgas de um céo azul parecem entrar alegremente num paradoxo vivo com o tempo de lobos que fazia...

Não é intuito nosso estudar na presente chronica, a obra que os nossos artistas estão realizando; com vagar e detalhadamente o faremos, artista por artista, como merecem; apenas queremos registrar flagrantes interessantes que o grande publico precisa conhecer para melhor julgar os nosssos artistas, eternas victimas do menoscabo dos que não sabem quanto custa crear, realizar e praticar alguma cousa digna. A obra que o valoroso grupo de esculptores patricios vem tranquillamente realizando, ficará como um exemplo vivo de capacidade e energia; o artista patricio precisa do amparo official para que, sem consrangimento, possa crear e educar o leigo, infelizmente em proporção desvantajosa em nosso meio! Esse conforto moral os nossos artistas começam a tel-o da maneira mais evidente; os architectos produzem na ancia de crear um estylo que seja caracteristicamente brasileiro; os pintores começam a ter os seus nomes ligados á historia da cidade decorando os seus palacios; os esculptores por sua vez encontram vasto campo para empregar as suas concepções. Factos concretos existem para provar a realidade e o mais caracteristico é a construcção do palacio da Camara dos Deputados, onde architectos, pintores e esculptores num esforço conjuncto erguem bem alto o nivel da arte patricia. Temos falado dos artistas, porém, outras individualidades, estreitamente ligadas á monumental obra existem e que a justiça manda destacar: são as individualidades de Arnolpho Azevedo, digno presidente da Camara e Lindolpho de Freitas, fiscal geral da monumental construcção; ás duas figuras tudo devem os nossos artistas, inclusive a assistencia moral quasi diaria. Oxalá todas as questões de arte em nossa terra fossem encaminhadas como as decorações da nova Camara; constituiria isso uma verdadeira felicidade para os artistas e para a propria Nação.

Aspectos dos "ateliers" onde trabalham os artistas encarregados das decorações esculptoricas para o novo edificio da Camara dos Deputados, em Outubro de 1924.

1, 2 e 4, "atelier" de Modestino Kanto e Magalhães Corrêa; 3, Moreira Junior e a sua monumental estatua; 5, Paulo Mazzucchelli entre as suas maquettes; 6, recanto do "atelier" de D. Maria Mattos e De Angelis.

ADALBERTO MATTOS

O TERRIVEL ENCONTRO

— Sabes quem está aqui, Maricota? O alfaiate! Eu estou suando frio!
— Vaes pagar a prestação com o suor do teu rosto?

MAREMOTO

— Nesses dias de resaca os hoteis de Copacabana podem acolher milhares de hospedes.
— Por que?
— Têm muitas *vagas*.

ESPELHO, TUNICA E AGUA

(MOTIVO DE ANACREONTE)

Esta noite, sonhei tres sonhos esplen-
[didos.

Sonhei que era o espelho em que te
[reflectes,
e a minha alma
ficou illuminada de alegria.

Sonhei que era a tunica de que te
[vestes
e a minha alma
ficou vestida de prazer.

Sonhei que era a agua em que te ba-
[nhas,
e a minha alma
ficou humida de felicidade.

Esta noite, sonhei tres sonhos esplen-
[didos,
e acordei com saudade do teu corpo.

CARLOS DRUMMOND

(*Desenhos de J. Carlos*)

PRECOCE

A velha — Preferes ir ao cinema ou um pacote de caramellos?

O pequeno — Na porta do cinema vendem balas, vóvó.

RECITAL DE CANTO

A Senhora Henriquetta Guerra Maudim, distincta e applaudida cantora patricia, realisa terça-feira proxima, no Instituto Nacional de Musica, um recital de canto com o seguinte programma: Primeira parte — I — Lamento di Arianna, Monteverde; II — Arietta (opera "Etecele"), Legrezzi; III — Melodia (Come raggie di sol...), Caldara; IV — Canzone (Ch'io mai vi possa), Haendel; V — Bussiied, Beethoven. Segunda parte — (Romanticos) — VI Poémes: a) N. 4. Souffrances; b) N. 5. Rêves, Wagner; VII — Ballada de Sexta, Wagner. Terceira parte — (Post-romanticos) — VIII — Cysnes, Lorenzo Fernandez; IX — Beau Soir, Debussy; X — Aimons-nous, Saint-Saens; XI Aprés un rêve, Fauré; XII — Amour d'iver; (N. 2 — Je porte sur moi ton image), Messager.

Senhora Henriquetta Guerra Maudim

S. C. M.

Hontem, no salão de concertos do Instituto Nacional de Musica, Magdalena Tagliaferro, por convite da Sociedade de Cultura Musical, deu mais umas horas de felicidade perfeita aos seus devotos. Chopin, Schumann, Schubert, Weber, Debussy, Saint-Saens, Albeniz e Granados disseram, através da sensibilidade e da intelligencia da pianista maravilhosa, o sonho e o pensamento da vida...

Foi uma noite de esquecimento... Uma noite de conto de fadas...

ANGELA VARGAS

No dia 30, a Senhora Angela Vargas Barbosa Vianna, artista finissima, realisa mais um recital de declamação. Será á tarde, no Instituto Nacional de Musica. Do programma fazem parte poemas de Gilka Machado, Luiz Carlos, Jean Richepin, Pierre Ponce, Adelmar Tavares, Vicente de Carvalho, Alvaro Moreyra, Musset, Baudelaire, Verharen, Rodenbach, Monzaraz, Olavo Bilac, Rodrigo Octavio Filho, Hermes Fontes, François Copée, Anna Amelia, Maria Eugenia, Castro Alves.

Enlace Fernanda Barsotti — Henrique Secchi Sobrinho em São Paulo

Senhorinha Dinah S. Neves, no dia da sua 1ª communhão.

As phases de felicidade, vistas de longe, parecem muito curtas; emquanto as phases de amargura são ampliadas pela distancia. — E. Michelet.

PAGINAS DE SNOBINETTE

No relogio da grande confeitaria, os ponteiros marcavam a hora elegante e ritual do chá. Emquanto esperava a sua vez na longa queue *que se estendia do elevador á calçada, evocava elle as taças de chá mais ou menos interessantes, sorvidas aqui e ali, na sua vida errante de diplomata.*

Vagabundo elegante, via-se assim no protocollar five-o'-clock *d u m a* lady *de Piccadilly, a chavena fumegante a consolar do frio e brumoso dia ou das marmoreas e gelidas bellezas, duma rigidez de estatuas.*

Nô encantador boudoir *duma estrella parisiense, fina e espiritual á feição daquella preciosa porcellana de Limoges que lhe passára em primeiro logar, lembrava-se ainda com fundo despeito dos homens de letras e outros convivas p r esentes. Ainda na frigida Russia, numa recepção de embaixada, em que flirtára uma deliciosa moscovita d'olhos inquietantes e côr de topazio, como o chá que fervia no pesado samovar de prata massiça.*

Enlace Iracema Nelson Machado- Dr. Carlos

E mais recentemente, no exotico paiz dos floridos e leves pavilhões de bambú, onde é servida a asiatica bebida pelas mãos pequeninas das geishas *amoraveis e doceis.*

Recordava-se bem duma franzina e delicada, que sorria o perenne e triste sorriso nipponico de passividade, mais insecto que mulher dentro dos seus irisados kimonos de seda espessa.

Flôr de pecegueiro era o nome da creaturinha leve e breve, como a sua ventura fugaz naquellas longinquas paragens...

Emquanto viajava assim o seu espirito mobil, fizera tambem o elevador as suas viagens possiveis, (dentro da theoria de Einstein) e parava agora defronte a elle, que se deixára ficar para traz, distrahido e só. Afinal entrou, surgindo após alguns segundos na grande sala clara, cheia de animação, movimento e ruido.

Com os sobrios tailleurs *e as severas* toilettes *de rua faziam maior contraste os sorrisos e olhos faiscantes de suas lindas patricias. Resolvera no emtanto continuar o estudo, insensivelmente feito, dos* luncheons *comparados e accrescentar ás suas memorias a observação do que se faz em nosso paiz, á hora do chá.*

Assim, o seu olhar curioso seguia agora Madame, lourinha e branca como uma filha de Albion junto á amiguinha, trigueira ainda mais, sob a camada ocrée de pó de arroz e o moderno rouge mandarine. *Numa mesa visinha a um sympathico advogado installaram-se ambas; olhou-as esse ultimo, e comquanto esperasse ainda o sorvete e n c o m m e n dado, enguliu em s e c co, visivelmente emocionado. Indifferente á sua turbação, Madame saudava com o seu mais lindo e languido olhar um guapo rapaz duma mesa fronteira, ar* blasé *e cabello repartido ao lado como o celebre galã da tela Rodolpho Valentino.*

A amiguinha de Madame percebendo a sua distracção pediu chá e doces seccos.

Quando estavam a terminar, d i s s e Madame: "Acreditas que só agora ao sorver o ultimo gole, notei ter esquecido o assucar? tomei chá simples".

— "Temperaste-o doutro modo, retorquiu a amiga perspicaz; tomaste chá com... flirt, *o que é muito mais interessante".*

Adeante, outra linda creatura, Tanagra encantadora, fazia decerto tambem esquecer o assucar ao grande e pequeno capitalista, absorto na contemplação dos seus dôces e amendoados. Mademoiselle, esguia e ondulante no seu traje de setim negro, o nevado perfil graciosamente recortado na felpa sedosa da extravagante cartolinha, fez tossir á sua passagem, o joven clinico, que nervoso ia quasi a engasgar-se com uma torradinha. E assim, desfilavam uma por uma.

Mais do que os dentes afiados e fortes, ou miudinhos e agudos a trincar brioches, *almofadinhas ou* palmiers, *trabalhavam os olhos glutões e famintos que se cruzavam pelos quatro pontos cardeaes da sala em ancia incontida de appetites e desejos.*

O velho banqueiro, de funda experiencia, teimée de

indulgencia, no seu olhar quasi infantilmente azul, sussurrou-nos ao ouvido:

"Tenho a impressão de que são aqui chá, brioches e torradas, puros pretextos; comer-se-iam uns aos outros, isso sim, se possivel fosse."

O diplomata visinho, que ouvira, acquiesceu; depois tomando do seu canhenho e da lapizeira de ouro fez suas as justas observações do sympathico banqueiro.

Conheces aquella mulher? perguntava o joven e talentoso literato ao companheiro, aquella noite, no Casino.

E mostrava uma esplendida creatura, olhos fulgurantes e sorriso scintillantemente radioso, na sua toilette *solar, toda de ouro vivo. Dansava, adejava, esvoaçava, e dir-se-ia que toda a claridade da grande sala illuminada irradiava, não dos lustres e lampadas d'intorno, mas daquella esbelta, maravilhosa e aurea tocha humana.*

Bailava e a sua cabeça expressiva, que recorda uma figura de Carpeaux do seu grupo da Dansa, attrahia os olhares tontos e fascinados, num deslumbramento de doidas mariposas.

— Conheço-a, respondeu o amigo, rêveur, *mas nunca lhe fui apresentado. Tenho no emtanto, tentações de saudá-a quando a vejo, porque sei que é a Dôr e tem a noite n'alma.*

— Incorrigivel tu, com as tuas phantasias! O que estás agora a imaginar daquella creatura cheia de vida, bafejada pela sorte e pela fortuna, na sua rutila carreira de idolo risonho e indulgente? Soffres decerto a influencia da tua leitura de Rudyard Kipling, e sonhas a Melancolia, á maneira daquelle pintor da "Luz que se extingue" numa mulher que ri perdidamente.

— Pois é o que te digo; sei muito bem o drama da sua vida, real e intenso. A Dôr, velada e sombria dos Romanos, envolta nas dobras severas do seu manto só a encontramos nos museus de antiguidades.

A dôr moderna é a ironia, é a piedade soffredora mas disfarçada, o scepticismo alegre, as lagrimas refeulées, *o riso estrangulado.*

Foi aliás um francez de aguda sensibilidade o primeiro a dizer:

L'excés de chagrin rit; l'excés de joie pleure."

SNOBINETTE

Enlace Inah Almeida-Ruy Costa Rodrigues Sylba.

Sr. Dr. Carvalho Araujo, director da E. F. C. B., e suas gentilissimas Filhas, descendo as escadas da Penha.

NO INSTITUTO DE MUSICA

L. T. DE M. H.

E' uma das collegas que fizeram parte da commissão patriotica do Instituto. Sabe-se que essa commissão, impressionada com as desgraças occasionadas em S. Paulo pelos amotinados da Força Publica, resolveu angariar donativos para auxilio das respectivas victimas. A missão de pedir, embora nobilissima no caso, é, entretanto das mais espinhosas. E' preciso um geitinho muito especial para isso; e, ao que parece, a L. não é muito geitosa. Mas como nella o coração falou mais alto, toda gente a viu acceitar, muito gostosamente, o logar que lhe foi offerecido no seio da commissão. Por emquanto, ainda não se sabe do resultado da colheita feita entre alumnas e alumnos do Instituto.

Cinema Para todos...

Chronica

A cinematographia nacional

Recebemos a seguinte carta, que gostosamente publicamos :

"Sr. Operador.— Tenho lido os vossos artigos sobre a cinematographia nacional e confesso que se bem concorde com a maioria dos vossos conceitos sobre esse assumpto de tão grande importancia para nós outros, que somos menos consumidores das fitas importadas do estrangeiro, não deixo de pensar tambem que mesmo sem grandes recursos financeiros (e nesse ponto é que está a minha discordancia com essa illustre redacção) de que realmente não dispomos, poderemos fazer uma tentativa mais séria do que as até aqui realisadas em pról da instituição entre nós da grande industria, que, conforme se tem tantas vezes noticiado, já é a terceira pelo valor de seus capitaes na grande União Norte Americana.

Se não temos technicos perfeitos, se artistas nos faltam com a devida pratica, se o nosso material é imperfeito, apezar disso conseguimos realisar já algumas fitas dignas pelo menos de certa consideração.

Ora, o que a mim me parece é que se até aqui nada temos feito de realmente apreciavel, deve-se antes de tudo á dispersão dos esforços em pról do film. Contam-se no Brasil, para mais de uma duzia de emprezas, todas ellas dotadas de recursos escassos e cada qual a trabalhar para o seu lado. Se todas ellas se reunissem em uma cooperação de esforços e de trabalho, ahi teriamos um nucleo forte e resistente, inspirador de confiança e que facilmente levantaria os capitaes necessarios para se constituir em uma empreza poderosa, capaz de realisar por fim, no Brasil, o film nacional de que tanto carecemos, não só para nos libertarmos da dependencia em que vivemos das fluctuações cambiaes, mas ainda e principalmente, como tem feito notar varias vezes essa revista, porque ficaremos então dispondo do mais perfeito e efficaz processo de propaganda da nossa grande patria.

Bem sei que não é das mais faceis a tarefa de harmonisar e conciliar os interesses, e principalmente as vaidades dos directores dos varios grupos existentes.

Parece-me, entretanto, que com um bocadinho de boa vontade e uma propaganda intelligente, ferindo-lhes além disso a corda patriotica, poder-se-ia chegar a bom termo, e uma vez isso realisado, produziriamos films então que correriam entre applausos do extremo sul ao extremo norte do paiz. Peço-lhe, Sr. Operador, lance o senhor, que é tão lido, nos meios cinematographicos, essa idéa que surgiu no cerebro de um devotado admirador da arte muda e que se confessa tambem seu, de verdade. — Paulo de Torres Veiga. — S. Paulo."

Walter Hiers e senhora, Claire Windsor, Mae Murray, Aileen Pringle, George Hackathorne e Herbert Rawlinson deixando Hollywood, para assistir a inauguração do novo theatro de Loew, em St. Louis.

Para que dizer mais? O missivista expõe de tal maneira o seu modo de pensar, que o razoavel seria fazer o que fizemos. Deixar-lhe as glorias da iniciativa, publicando integralmente a carta.

OPERADOR.

Alice Terry sahindo do "studio", com a sua corespondencia

◻

Irene Rich, Victor Potel e George Fawcett foram escolhidos para os principaes papeis do film "A Lost Lady", da Warner Brothers. A direcção é de Harry Beaumont.

◻

Doris Kenyon, Cullen Landis, Claire Windsor, Bert Lytell e Frank Morgan são os principaes interpretes de "Born Rich", da First National.

EM "O ESPECTRO DO ORIENTE"

Ronald Colman, que alcançou successo ao lado de Lillian Gish em *The White Sister*, firmou um contracto de cinco annos com Samuel Goldwyn.

Ha pouco este actor terminou o seu trabalho para *Tarnish*, da First National, producção de Goldwyn, dirigida por Fitzmaurice.

☆ ☆ ☆

O proximo film de Robert Leonard, para a Metro-Goldwyn, intitula-se *Cheaper to Marry*. Ha quatro papeis importantes no film, mas nenhum delles será interpretado por Mae Murray. E' a primeira vez que isto acontece na Metro.

☆ ☆ ☆

June Mathis firmou um contracto com a First National.

Em *Locked Doors*, film de William De Mille para a Paramount, figuram Betty Compson, Robert Edeson, Theodore Roberts e Kath'yn Williams.

O sympathico casal Bushman-Bayne, que reappareceu no Rio com o film Sangue americano.

Lon Chaney fez o papel principal do film *The Monster*, da West. Robert West mesmo dirigiu.

☆ ☆ ☆

Hot Water, a ultima comedia de Harold Lloyd vae ser lançada em Novembro.

Alice Joyce volverá á tela com o film *White Man* da Preferred. A direcção é de Gasnier. A não ser aquelle film inglez, é a primeira vez que a saudosa figura dos aureos tempos da Vitagraph trabalha, desde *The Green Goddess*, da Goldwyn.

☆ ☆ ☆

William Russel e Stuart Holmes figuram em *The Beloved Brute*, da Vitagraph.

Holeart Henley vae dirigir *Square Peg*, para a Metro-Goldwyn.

Glenn Hunter em "Merton of the Movies", da Paramount.

ALGUMA COISA SOBRE BUCK JONES

A verdade, com effeito, é mais rara que a ficção... Buck Jones tem levado vida aventurosa e variadissima, quanto aos diversos misteres de que se tem occupado. Umas vezes vemol-o a domar novilhos arredios, outras vezes entregue ao arriscado desporto das "vaccalhadas", sobre o lombo escorregadiço de potros semi-bravos, ou — o que em nada parecerá fóra de razão para um vaqueiro destas zonas — a dar as dóses de sua mecanica intuitiva a um Ford qualquer que se dê ao desplante de não querer marchar. Durante a guerra européa juntou elle aos titulos acima enumerados o de instructor junto á Cavallaria Franceza na arte de corridas de sorte, em que Jones é perito.

Buck, que ainda está nos seus vinte e poucos annos de idade, tem 1.m 83 de estatura e pesa 82 kilos. Dispondo de uma constituição de ferro, e do maior sangue frio que se tem visto, é o famoso actor a verdadeira encarnação do heróe de fitas do genero *cauboineanas*, como o tem demonstrado sempre que "posa" para os "realejos" photographicos.

Não o impresionam as scenas das pelliculas que faz, por mais esfusiantes que sejam. Acostumado desde a infancia á vida arriscada de vaqueiro, naturalmente lhe tem passado pelos olhos, em realidade, todas as proezas que repete para os seus films, façanhas que leva a effeito com a maior naturalidade deste mundo.

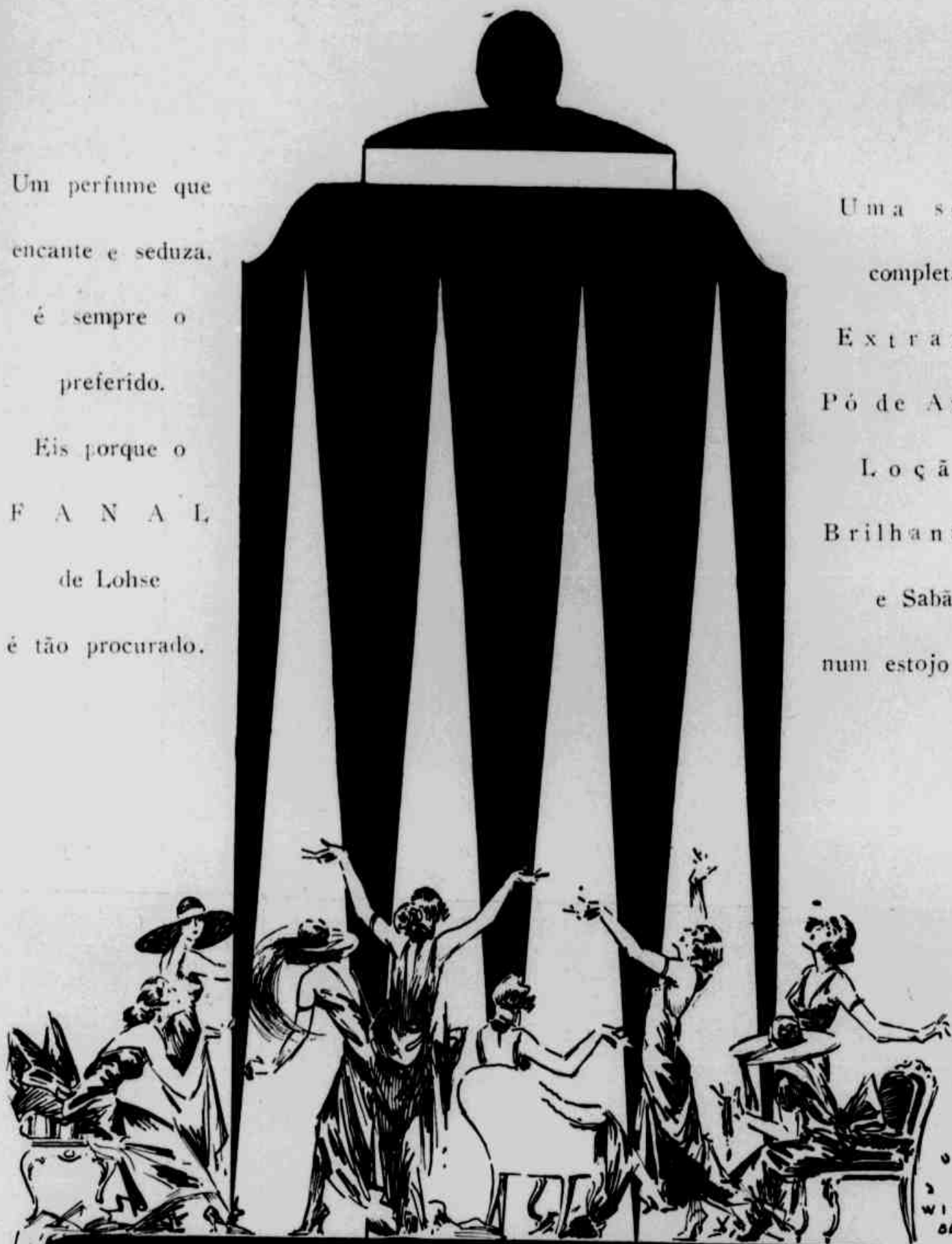
Nasceu o nosso heróe em Vincennes, Estado de Indiana, e ainda menino foi levado por seus paes para Indianopolis, onde recebeu a sua educação, tendo sido primeiramente empregado da fabrica de automoveis "Mamon". A vida dos campos o attrahia, e Jones não se deteve: seguiu a sua inclinação, indo lá para uma fazenda do Oeste, onde se entregou de alma ao desporto das "derrubadas".

Ao começar a guerra, seguiu no exercito americano e foi escohido para instructor da cavallaria dos alliados, distinguindo-se entre os francezes pelas suas lições de justas a cavallo, tendo-se tambem exhibido ante varias côrtes européas.

Foi por essa occasião que William Fox o conheceu, contractando-o para trabalhar nas suas pelliculas.

Um perfume que encante e seduza, é sempre o preferido. Eis porque o F A N A L de Lohse é tão procurado.

Uma serie completa Extracto, Pó de Arroz, Loção, Brilhantina, e Sabão, num estojo chic.

WIERTZ BERLIN

Fanal DE LOHSE

Rio: Rua Buenos Aires, 87 Caixa 902

Em todas as perfumarias finas
AGENTES GERAES
A. M. BITTENCOURT & C.

S. Paulo: Rua 15 Novembro, 56 Caixa 2027

Pauline Frederick e Robert Vignola, que a dirige em "Mrs. Paramor"

Hobart Henley lembrando-se do seu tempo de actor...

Não affirmamos nós que Rex Ingram não abandonaria a tela ?... Vae produzir um film em Paris, no proximo mez, que será distribuido pela Metro-Goldwyn. E' uma versão da novella de Ibañez, *Mare Nostrum*. Rex Ingram, como se sabe, esteve muito doente.

■

Florence Vidor firmou um longo contracto com Thomas Ince para apparecer exclusivamente nos seus films, e como *estrella*. Este contracto é o resultado do desempenho de Florence em *Christine of the Hungry Heart* e *Barbara Freitchie*.

"*A nossa quadrilha*" !

■

Volta-se a falar no divorcio de John Gilbert e Leatrice Joy. Ella allega que seu marido a maltrata, embebeda-se, etc. Estão... ou estavam ha dois annos casados.

■

Ricardo Cortez, Jose Allesandro, Mario Mageroni, Mark Gonzales, Russ Whital e Julia Hurley coadjuvam Bebe Daniels em *Argentine Love*.

■

Raoul Walsh vae dirigir o proximo film de Pola.

O CINEMA NA ALLEMANHA !

Notabilidades da Ufa — *Werners Krauss e Lionel Barrymore como figuram em "Decameron Nights", Herbert Wilcox, productor do film, e Emil Jannings com a farda que trabalha em "O ultimo homem".*

Paul Richter jogando box *com o campeão Sanson-Korter. O "Maurice Flynn allemão", que aqui já vimos com Eva May em "O carrasco de Santa Maria", está agora trabalhando em "O corsario" (titulo trazido).*

FILMAGEM BRASILEIRA

...ra Jordão, que figurou no film "Augusto Annibal quer casar".

Alex. Orloff e Marion Day em "Mlle. Cinema", da F. A. B.

Almery Steves e Barreto Jr. em "Retribuição", da Aurora-film, de Recife.

Aurora Fulgida, a saudosa estrella *de "Luciola" e uma das interpretes de "O dever de amar".*

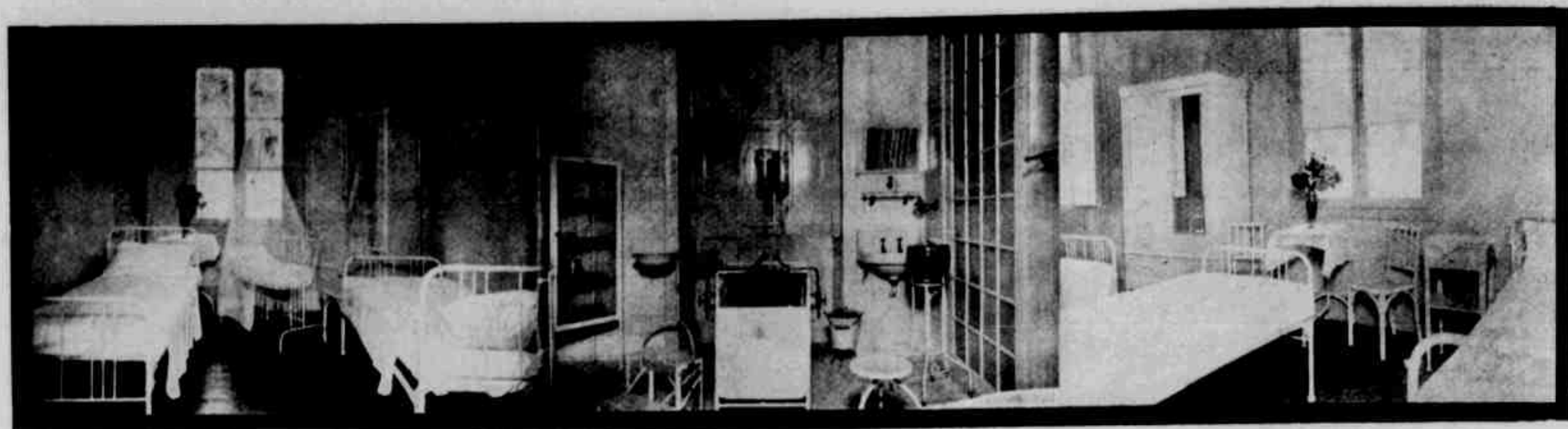
MARION DAY

Amelia de Oliveira, que tambem é uma das interpretes do film "O dever de amar".

Aurora Fulgida, Teixeira Pinto e Amelia de Oliveira numa scena do film "O dever de amar", da Benedetti, *dirigido por V. Verga. Já está quasi prompto, breve vel-o-emos.*

Reminiscencias — *Principaes artistas do film "Entre a arte e o amor", tirado em* 1915 *pela* Anglo Brasilian Cinematografic Co.: *Emilio Campos, Miss Ray, Duque, Miss Rosalie, Marzullo e Gaby (sentada).*

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE S. LUIZ

1) Fachada da Casa de Saude e Maternidade S. Luiz. 2) A bem installada sala de operações. 3) Sala de esterilisação. 4) Sala da maternidade. 5) Sala de curativos. 6) Aspecto de uma enfermaria. 7) Sala da

directoria, vendo-se sentada a Exma. Sra. Doutora Maria da Gloria, sub-directora da Maternidade, e duas auxiliares dactylographas. 8) Um dos magnificos e confortaveis quartos da nova casa de saude. 9) A ben-

ção da bem montada Casa de Saude e Maternidade S. Luiz, vendo-se ao centro o reverendissimo bispo D. Mamede, tendo á sua direita o Sr. Coronel Americo de Medeiros, director-geral e fundador do estabelecimento.

Depois de concluidas as grandes obras de adaptação por que passou o predio n. 13 da Rua Haddock Lobo, foi inaugurada a semana anterior a Casa de Saude e Maternidade S. Luiz, estabelecimento modelar e digno da nossa capital. A habil e conscienciosa iniciativa do seu director e proprietario, o Exmo. Sr. Coronel Americo de Medeiros, de certo será coroada de exito, pois da rapida visita que fizemos no dia da inauguração, ficamos convictos, que nada falta: hygiene, conforto, os mais modernos apparelhos cirurgicos, pessoal competentissimo, etc. Assim ficou o Rio de Janeiro possuindo mais uma casa de saude, onde o publico possa encontrar lenitivo e repouso em caso de doença.

Pessoal superior do estabelecimento, enfermeiros e enfermeiras, amigos do Exmo. Sr. Coronel Americo de Medeiros, após o acto inaugural.

RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
SECÇÃO

U m a s c e n a d o f i l m " S i n n e r s i n S i l k "

Salte e brinque com os pés. Atire um cigarro por cima do hombro e dê-lhe um pontapé. Prompto... Está feito estrella *do cinema.* — Charles Chaplin.

■

Secundam Tom Mix em "*The Deadwood Coach*", *Norma Wills, Sid Jornlan (ainda e sempre !), Nova Cecil e Doris May, que vae ser a* leading-woman.

■

Shirley Mason terminou "*My Husband's Wives*" *tendo Bryant Washburn como galã. Agora vae fazer "The Star Dust Trail" (talvez o titulo seja mudado) com Bryant novamente, Richard Tucker, Thomas Mill e a gorducha Merta Sterling.*

■

A encantadora lourinha que é Ruth Clifford, tão querida pelo mundo inteiro entre os affeiçoados do cinema, é considerada pelos seus collegas de metier *como uma athleta perfeita. De facto, Ruth n'agua é um peixe, ganha os melhores no campo do* tennis, *levando de vencida a quantos a ella se opponham nas batalhas de* g o l f. *Demais Ruth sabe montar melhor que a Penthesilea lendaria. Ruth Clifford tem 1m.65 de estatura e pesa 57 kilos.*

■

"O jogo do xadrez póde ser comparado á cinematographia", diz Jesse Lasky. "O melhor resultado é obtido manobrando os peões de tal fórma a obterem situações vantajosas. Para fazer um film movemos estrellas, astros *e directores, até obtermos uma approximação ideal. E' bem difficil determinar quaes são os artistas que devem interpretar certas personagens. No cinema a escolha dos interpretes de um drama apresenta maiores difficuldades do que no theatro."*

■

John Gilbert, Eleanor Boardman e Aileen Pringle apparecem em "Wife of a Centaur", film que King Vidor está dirigindo para a Metro-Goldwyn.

A m o d e r n a N a z i m o v a . . .

A BOCCA DO INFERNO

Tod Musgrave anda sem trabalho e absolutamente "prompto". Antes andar á tôa do que estar á tôa, diz o proverbio, e para matar o tempo elle entra em um salão de dansas, hespanhol, de reputação duvidosa. Junto da mesa a, que Tod vae se accommodar, está um outro filho dos campos como elle, latagão de seis pés de altura, de physionomia intelligente em que se reflecte uma alma ousada e aventureira. E' Dell Hawkins, seu velho camarada, que, ao vel-o, abre a face num sorriso de satisfação e corre a apertar a mão do amigo. A alegria do encontro é igual em ambos, e sentam-se a conversar. Tod não tarda a saber que a situação do seu camarada não differe da sua — como elle, Dell Hawkins está sem dinheiro e sem trabalho para ganhal-o. Dahi a apprehensão com que Tod vê o amigo convidar uma rapariga a vir sentar-se com elles e pedir ao *garçon* o que ha de melhor para reconfortar o estomago. Mas Dell é positivamente dessa especie de homens que não se preoccupam com as ninharias da vida, e eil-o, sem vintem no bolso, a dar de comer á dansarina e a fazer o seu pé de alferes com outra. Esta, porém, estava em companhia de um hespanhol, que se enfurece, e Tod mal teve tempo de sacudir a toalha e os pratos e agarrar a mesa em que comiam para se proteger contra o individuo que investia sobre elles e atirava a sua faca á moda hespanhola. A arma foi cravar-se na mesa, falhara o golpe, mas o hespanhol investe de novo, estabelece-se a confusão, e Tod e Dell aproveitam-se da opportunidade para "darem o fóra", resolvendo assim o embaraço da falta de "cobres" para pagar a despeza. Mas a perseguição continúa e os dois amigos só conseguem livrar-se da matilha enfurecida tomando um trem em movimento que passava na occasião.

Mas a vida é "apertada" quando a gente não tem dinheiro. Lá vem o conductor na collecta dos bilhetes. Tod e Dell viram o rosto para a janella. "Oh, que linda paizagem ! . . ." Mas o conductor não vae nisso: "O bilhete, faz favor!" Os dois homens se "coçam" e o conductor que é veterano no officio dá o signal, faz parar o trem e deixa os dois passageiros indesejaveis em pleno caminho. Que fazer, agora ? interrogam-se os dois amigos. Só ha uma solução, dirigir-se á estação mais proxima, fingir que esperam um trem de volta e "levar a vantagem" dum banco-zinho para descansar os ossos maguados. E adormeceram até serem despertados pelo rumor de um trem que se approxima. Logo que o comboio parou, tomaram-no de assalto, e, emquanto Tod subjuga o conductor, Dell, pondo em acção os antigos processos do seu escabroso passado, saqueia o trem. Terminado o trabalho, os dois individuos fogem para a floresta proxima, emquanto o conductor previne as autoridades, que mandam immediatamente gente em perseguição dos dois. Tod, porém, que não planejara o assalto senão o meio de viajar de graça, logo que seu companheiro lhe mostra o dinheiro que havia rouba-

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)

Os tres ali ficam. Tod enfrenta com bravura...

A avalanche sepulta a cabana

"O ESPECTRO DO ORIENTE"

Super-Producção FOX

Enredo de palpitante interesse, repassado de um sopro romantico e de um mysticismo bem proprio da regiao onde se desenrola a historia burilada pela penna amestrada de E. M. Hull.

A India com todos os seus mysterios e tradições, no esplendor de suas riquezas, e na exuberante belleza de seus nativos !

FRANCK MAYO, EVELYN BRENT, MILDRED HARRIS, e outros astros de primeira grandeza, são os interpretes desta maravilhosa producção, a exhibir-se no dia 27, nos cinemas : **PATHE'** e **IRIS.**

VIVAUDOU-DELETTREZ
ESORA
LOÇÃO
PÓ
PERFUME
Representantes COMPANHIA JOALHEIRA S.A. Assemblea 73 RIO

MODO DE FAZER DESAPPARECER UMA MA' EPIDERME

(Do "London Fashions")

Os cosmeticos nunca melhoram uma má epiderme e frequentemente são damninhos. O modo racional de livrar-se do véo escuro, morte do rosto, é deixar que a pelle nova que está em baixo, possa sahir e respirar, mostrando sua frescura e juventude. Isso se faz de uma maneira muito simples e suave. Applique-se ao rosto pure mercolized wax (cera pura mercolized) pela noite, como se fôra cold-cream, e lava-se pela manhã. A boa pure mercolized wax (cera pura mercolized) se adquire em qualquer pharmacia importante.

Absorve a pelle desfigurada de uma maneira suave e sem dôr, deixando a cutis natural e brilhante. Tira, naturalmente, quasi todas as imperfeições do rosto, como manchas arroxeadas, pallidez, sardas e queimaduras do sol, etc., etc.

Como inimigo das sardas é aformoseador geral da cutis, esse antigo remedio não tem rival.

B E T T Y !

Alma Rubens e James Kirkwood são até agora os unicos artistas escolhidos para o film *Miracle*, da Universal. Espera-se que esta companhia mudará o titulo deste film para não haver confusão com uma peça theatral que alcançou aliás grande successo.

Louise Lorraine, que ha tempos esteve no Brasil com Art Acord, vae ser a *leading-woman* do proximo film em seis partes, que a Universal vae fazer com Joe Bonomo, que neste momento toma parte no film *O homem de aço*, que está passando nos arrabaldes.

Se todos os preparados novos que surgem não tivessem, além dos reclames, alguma propriedade therapeutica de primeira ordem, desappareceriam dentro de breve tempo como imprestaveis e inuteis. Mas quando se trata de productos scientificos como "A Saude da Pelle" e a "Agua de Lotus", são de tal modo surprehendentes os resultados, que nem se torna necessario o reclame ou a propaganda em grande escala. Aquelles que os experimentam são os primeiros em apregoar os seus effeitos maravilhosos.

Em *Peter Pan*, da Paramount, figuram Betty Bronson, Ernest Torrence, Cyril Chadwick, Virginia Brown Faire, Anna May Wong, Phillippe Le Lacey e George Oli.

MOVEIS DE ESTYLO

ANTIGO, CLASSICO E MODERNO

Decorações = Lustres = Moveis de couro

JOÃO VIDAL & C.

RUA DO OUVIDOR, 87 = RIO

Telephone, 595 - Norte — Endereço telegraphico: VIDAL

Secção de colchoaria de luxo — Rua do Passeio, 70 — Telephone: CENTRAL 2037

Aspecto apanhado no dia do anniversario do Sr. Alfredo Nunes, vendo-se o anniversariante com a sua senhora, rodeados por pessoas amigas

Senhorinha Maria Rosa de Carvalho, noiva do Sr. Paschoal de Moraes, e sua irmã Laura, — da sociedade de Santos.

Sta. GARCIA com 1 mez de tratamento.

Sr. CAMPS com 2 mezes de tratamento.

DESEJA CRESCER 8 CENTIMETROS?

Pois o conseguirá promptamente, em qualquer edade, com o CRESCEDOR RACIONAL, do professor Albert, tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento. Pedir explicações, que as remetterei gratis, e ficareis convencidos do maravilhoso invento.

Sr. PICON (x) antes do tratamento.

Sr. PIÇON (x) 3 mezes depois do tratamento.

Representante na America do Sul: F. MAS

Entre Rios, 130 — Buenos Aires — Argentina

BREVEMENTE

SEMANA SPORTIVA

Revista de todos os sports no Brasil e no estrangeiro

EDIÇÃO DA S. A. "O MALHO"

PARA O CABELO

"LOÇÃO BELLA COR"

DELICADA – PERFUMADA

MEDICAMENTOSA

Usada e recommendada por notaveis medicos brasileiros!

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias do Brasil.

Paramount
Pictures
TRIUMPHO
PRODUCÇÃO DE
CECIL B. DeMILLE
com
Leatrice Joy e
Rod La Rocque

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

PATENTE N. 5739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Grounõ, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO ESTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE E' O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA:

Quéda dos Cabellos — Canice — Embranquecimento prematuro — Calvicie precóce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabelludo.

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A **Loção Brilhante**, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas–Quédas dos cabellos

Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo, dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A **Loção Brilhante** conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A **Loção Brilhante** evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie

Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A **Loção Brilhante** tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actúa estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma penugem, que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A **Loção Brilhante** extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua quéda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabello, em vez de cahir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A **Loção Brilhante** pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1ª — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2ª — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com algum remedios que contém nitrato de prata e outros saes nocivos.

3ª — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4ª — O seu perfume é dlicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudica a saude do cabello.

MODO DE USAR

Antes de applicar a **Loção Brilhante** pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A **Loção Brilhante** póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém, é preferivel usal-a do modo seguinte: Deita-se meia colher de sopa, mais ou menos, em um pires, e com uma pequena escova embebida de **Loção Brilhante** fricciona-se o couro cabelludo, bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

P R E V E N Ç Ã O

Não acceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a **Loção Brilhante.**

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabello que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabello.

PENSE V. S. no ridiculo que é calvicie e outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. de que experimentar o poder maravilhoso da **Loção Brilhante.**

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benefico da **Loção Brilhante.** Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta opportunidade.

A **Loção Brilhante** está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar **Loção Brilhante** no seu fornecedor, córte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial).

Unicos cessionarios para a America do Sul: — A L V I M & F R E I T A S — Rua do Carmo, 11-sob. — S. PAULO CAIXA POSTAL 1379

Coupon
(Para todos...)

Srs. ALVIM & FREITAS — Caixa 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10$000, afim de que seja enviado pelo correio um frasco de **Loção Brilhante.**

NOME ....

RUA ....

CIDADE ....

ESTADO ....

— Eu arranjo tudo, papae !

SENHORINHA PERIGOSA

Assistindo seu noivo jogar

Apezar dos janeiros que lhe pesavam nas costas e de pae familia, Faraday dera para bilontra e não perdia vasa quando se tratasse de um palminho de cara appetitosa. Numa dessas correrias, Faraday perdeu um dia a hora, e já sua esposa e sua filha dormiam quando elle chegou á casa. O problema era entrar sem rumor, para não se ver colhido em flagrante, e assim, antes de entrar, parece-lhe conveniente tirar as botinas. O rondante, entretanto, estava alerta, e vendo aquella operação e as cautelas com que o homem penetra na residencia, julga muito logicamente tratar-se de um gatuno e corre a prevenir os moradores. Emquanto o policial bate á porta e arranca a Sra. Faraday e sua filha do primeiro somno, o bilontra do marido despe-se apressado e mette-se na cama e resomna tão profundamente que a mulher custa a chamal-o á realidade, quando vem prevenil-o de que a casa está sendo assaltada. O policial, que já se achava no interior e iniciava a batida, fica perplexo deparando com o gatuno na pessoa de Faraday, mas nem por isso deixa de apontal-o como o personagem procurado.

— Mas, o senhor está enganado, este homem é meu marido !

— Pois o que lhe posso affirmar, é que este é o "camarada" que eu vi entrar ! — torna o rondante com convicção.

A Sra. Faraday comprehende a historia, fuzila um olhar terrivel ao marido e pede desculpas ao guarda: o caso era com ella e saberia resolvel-o.

Foi um máo quarto de hora para Faraday, mas como páo que nasce torto tarde ou nunca se indireita, a lição não lhe serviu de emenda.

Emquanto sua mulher, auxiliada pelo seu secretario, Henrique, typo acabado de pernostico, emprega o seu

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)

E resolveram ir ao café...

Faraday e sua filha

Yvette, Skinner e Diana

Dustin Farnum e Winifred Kingston, sua "leading-woman" predilecta. Divorciou-se agora para casar com ella..

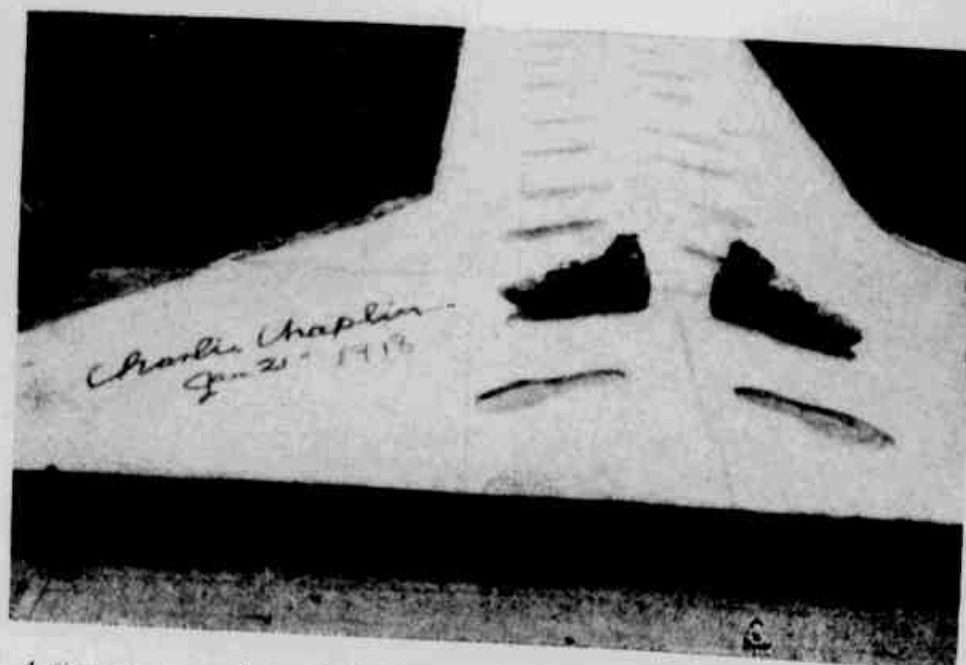
"Snub", Bebe e Harold, os heróes da velha Rollin...

Bull Montana e Jack Dempsey sã artistas. Ora Bull e Jack, artistas!

O final de muitos dos films de William Farnum...

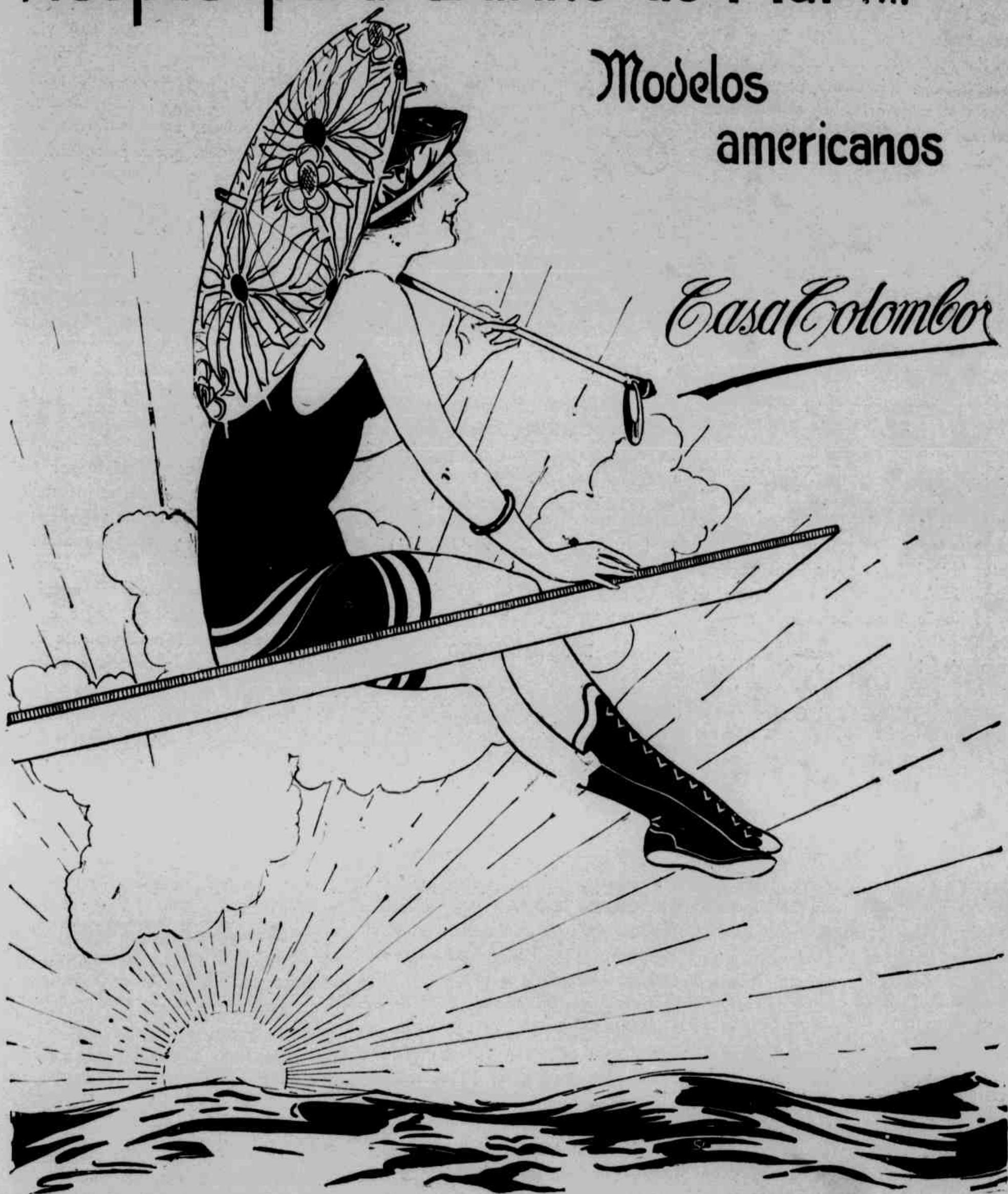
Reminiscencias: *Linda Griffith, seu marido David, Ann Larley e Harry Salter, principaes interpretes do film* Wher Knighthood Was in Flower *cuja historia foi recentemente refilmada pela Cosmopolitan, com Marion Davies.*

Billy West imitou Carlito uma porção de annos. Nunca foi preso e o grande comico nunca o processou... Algum dia diremos porque...

Leon Mathot, admiravel actor belga

A "marca registrada" de Carlito, existente no seu studio. E' feita com cimento.

Lydia Yeamans Titus é uma figura pular nos films americanos. No th tro, quando moça, foi o idolo do blico londrino.

Roupas para Banho de Mar!...

Modelos
americanos

CASA COLOMBO

A BOCCA DO INFERNO

(*Fim*)

do, aborrece-se e pede-lhe que devolva o roubo. Não lhe agrada a perspectiva de vinte annos de penitenciaria. Dell finge concordar, mas quando apanha o seu companheiro dormindo dispara-lhe um tiro, mette-lhe um pouco de dinheiro no bolso, naturalmente, para que Tod fosse tido como o ladrão, quando o encontrassem, e põe-se ao fresco. Pouco depois elle se encontra com o seu cumplice, Pablo, individuo da mesma especie que elle, com o qual divide o dinheiro roubado, separando-se ambos em seguida e marcando um encontro para outro logar. Os homens que haviam partido em perseguição de Tod e Dell, após o assalto ao trem, deparam, afinal, com o primeiro não morto, mas seriamente ferido. Tod é apanhado, julgado e condemnado a vinte annos de prisão, apezar dos seus protestos de innocencia.

Nesse meio tempo, Dell compra uma estancia visinha da estancia de Dorothy Owen, e com esforço e tenacidade consegue tornal-a uma das mais importantes propriedades pastoris da região. Na prisão Tod, pelo seu comportamento, se impõe á consideração e sympathia do director, que o aproveita no cargo de bibliothecario da prisão. Warden Grant é o director do prisidio e tem uma filha, Mabel Grant, amiga de Dorothy Owen, que se visitam regularmente. Dorothy vem um dia visitar Mabel e esta leva a amiga a visitar as galerias. E' a hora do jantar dos presos e ambas se encontram junto da porta do gabinete do director, quando se estabelece um motim dos presos, que projectavam ha muito a sua evasão. As duas raparigas são envolvidas na onda dos amotinados. Tod ouve o barulho, accode e corre em soccorro dellas, que haviam procurado refugio na bibliotheca. Mas seguidas de perto por um dos amotinados, individuo de máos instinctos, só Deus sabe o que lhes teria acontecido, se não fôra a presença de Tod, que consegue dominar o bruto. A sublevação foi afinal suffocada, e as duas moças, serenadas do susto por que haviam passado, não poupam elogios, deante do director, á bravura e dignidade com que Tod se portou para protegel-as. Tod, na livraria, vae arrumar os livros que o individuo que ali entrara havia derribado da estante, quando emocionado, descobre justamente naquelle logar uma abertura na parede por onde elle poderia fugir se quizesse. Tod olha, hesita, mas resolve repor os livros no logar, guardando o segredo para si.

A ALEGRIA DAS CRIANÇAS
Edição da S. A. O MALHO

(HELL'S HOLE)

Film da Fox, *produzido em* 1923 *sob a direcção de Emmett Flynn.*

DISTRIBUIÇÃO

Tod Musgrave...	Charles Jones
Dell Hawkins....	Maurice Flynn
Dorothy Owen...	Ruth Clifford
Mabel Grant.....	Kathleen Key
Mrs. Grant.....	Hardy Kirkland
Pablo	Eugene Pallette

Passam-se os dias. Certa vez, lendo um numero de Natal de uma revista, Tod depara com uma noticia que tanto o surprehende quanto o interessa: ali está a noticia de que Dell Hawkins comprara um rancho de criação e a insinuação de que elle se vae casar com Dorothy Owen, a rapariga que elle Tod havia salvo, no famoso dia da rebellião dos presos. Tod decide-se então a protegel-a segunda vez, mas para isso precisa da sua liberdade. E sem saber que naquella mesma noite Warden, o director do presidio, ia pôr em pratica o que projectava desde muito, isto é, assignar o perdão do resto da sua pena, Tod evade-se do presidio, disposto a fazer justiça, onde a lei nada pudera. Tod toma o caminho directamente do rancho de Dorothy. Esta, que esperava Dell Hawkins para jantar, acabava justamente de receber uma carta deste, annunciando-lhe que não vinha por estar empenhado na captura de Tod Musgrave que se evadira da prisão, quando Tod lhe apparece no rancho e, depois de refazer as suas forças, com succulento repasto que a fazendeira lhe serve, obriga-a a acompanhal-o para uma cabana isolada, junto de uma velha mina, e manda um bilhete intimando a ir lá Dell com 20.000 dollars para resgate da moça. Voltando á casa, Dell encontra a intimação e, com Pablo, e, cercando-se de todas as precauções, para lá se encaminharam. Mas, apezar das cautellas, são colhidos por Tod. Pablo vae, a mandado de Dell, á villa buscar o dinheiro, com instrucções para guardar segredo sobre o local. Em caminho, Pablo é surprehendido por tremenda tempestade e depois de muita demora, perdendo a montaria, chega á povoação. O *sheriff* obriga-o a dizer onde estava Tod com Dorothy, e immediatamente é organisada uma expedição para capturar o homem. Nesse entrementes originara-se uma violenta *avalanche*, que sepulta a cabana e os seus occupantes. A morte parece inevitavel. Dell lamenta-se como um covarde que é. Tod, sentado á mesa, enfrenta com serena bravura. Dorothy, certa de morrer, péga nas mãos de Tod e aperta-as convulsamente. Mas, afinal, os homens commandados pelo *sheriff* chegam á cabana e empregam-se todos com afan a salvar a vida dos prisioneiros da *avalanche*.

Quando conseguem desobstruir a cabana, Dell está completamente exhausto. Tod, animado pelo seu desejo de que a justiça se cumprisse, readquiriu as suas forças, e avançando ameaçador para Dell, agarra-o e obriga-o a confessar o seu crime do assalto ao trem.

Nessa tarde, á hora do sol pôr, Dorothy estremece ao contemplar aquelle cavalleiro que galopa na planicie, em direcção á sua casa. E' Tod. E na belleza resplandente do occaso, Tod e Dorothy trocam as suas juras de amor.

TAPEÇARIA DE MAURO FABRICA DE STORES
Rua Haddock Lobo, 73 — Telephone, Villa 4463 — Rio

FELICIDADE
(*Fim*)

der dormir bastante aos domingos e comer gallinha e bôlo ao jantar...

— Espera tão pouco, pensou Sybil, tenho muito e não sei onde está a felicidade.

Nesse momento entrava Philip Chandos, pessoa das relações de Sybil e esta riu a bandeiras despregadas, vendo Jenny dirigir-se ao homem e encaral-o sem cerimonia, comparando-o a uma photographia que tirara da bolsa e perguntando-lhe si elle não era casado, si não residira em Brooklyn, si não se lembrava haver abandonado sua mulher e uma filha.

O homem ficou perplexo, mas acabou rindo tambem.

(HAPPINESS)

Film da Metro, *produzido em* 1923, *sob a direcção de King Vidor.*

DISTRIBUIÇÃO:

Jenny Wreay....	Laurette Taylor
Fermoy Mac Donough	Pat O'Maley
Mrs. Chrystal Pole	Hedda Hopper
Philip Chandos..	Cyril Chadwick
Mrs. Wreay.....	Edith Yorke
Mr. Rosselstein..	Laurence Grant
Sallie Perkins...	Patterson Dial

Jenny, afinal, concedera vir com sua mãe passar algum tempo em casa da rica e opulenta Sybil. Foi durante essa villegiatura que Jenny fez o conhecimento de Fermoy Mac Donough, um joven vilandez como ella. Mac Donough era electricista e viera fazer uns reparos na casa e Jenny entrou na sala em que elle trabalhava e pouco depois estava firmado entre os dois um forte pacto de sympathia.

Jenny demorou-se algum tempo em casa da sua rica amiga, mas afinal, achou que era tempo de pensar em sua futura loja e poz termo á villegiatura, regressando ao seu antigo emprego, onde, graças em parte á influencia da poderosa cliente dos *ateliers* Rosselstein, ella galgou logo bella posição. Quanto a Mac Donough fôra fiel á sua promessa de acompanhal-as, a ella e sua mãe, todos os domingos, á procura do desapparecido Sr. Wreay.

Alguns mezes depois Jenny recebia a visita de Philip Chandos, que lhe trazia contas do que lhe promettera, isto é de pôr detectives no encalço de seu pae. E o resultado ali estava: Wreay deixou sua mulher por uma mulher de *cabaret*, uma ardente hespanhola, e Chandos mostrou-lhe uma photographia de mulher. Haviam fugido para a California. A mulher morrera e quanto a Wreay haviam se perdido os seus traços, ha dois annos em um campo de minas, no oeste. Jenny tinha os olhos rasos de lagrimas.. Iria dizer a verdade a sua mãe? Seria uma punhalada mortal.

— Talvez fosse melhor não tirar-lhe aquella illusão, aconselhava Chandos, enxugando os seus proprios olhos furtivamente.

E quando Chandos se foi, Jenny procurou consolo junto de Mac Donough, revoltada contra todos os homens, que eram para ella iguaes a seu pae. Mas nesse momento surgiu sua mãe e Jenny mudou de assumpto. A Sra. Wreay parecia mais fatigada do que nunca, mas falou, sentando-se, que o coração lhe dizia que ella não levaria muito tempo mais a procurar o marido. Jenny e Mac Donough se enterneceram, e acharam conveniente ir a cozinha buscar qualquer cousa para restaurar as forças da pobre velha.

Quando voltaram, a velha parecia dormitar. A sua pallidez inspirava piedade. Jenny resolveu então acabar com aquillo; preferia tudo a ver a pobre mãe consumir-se na illusão feliz de procurar o homem que a abandonara por outra. Apanhando a photographia que Chandos lhe deixara, ella approximou-se da mãe e chamou:

— Mamãe!

Mas as suas palavras cahiram em ouvidos que a morte ensurdecera. Jenny chorou copiosamente e depois falou:

— Foi melhor assim. Morreu como viveu, com um objectivo a realizar. Que seria a vida sem isso?

Um anno depois Sybil Pole voltou da Europa e a sua primeira visita foi ao elegante *atelier* de modas de Jenny Mac Donough, cujo marido era tambem dono de uma loja de electricidade.

— Agora que realizaste o teu sonho, que outro fim te resta, segundo a tua theoria da felicidade? perguntou Sybil.

Jenny fel-a atravessar uma porta e mostrou-lhe um berço.

SENHORINHA PERIGOSA
(*Fim*)

tempo em organisar 'a sua obra de regeneração da humanidade, Fadaray continúa nas suas altas cavallarias e deixa-se seduzir pelos olhos seductores de Yvette, a quem, não contente de fazer as suas declarações em *tête-a-tête*, as faz tambem por escripto, assignando as suas missivas inflammadas carinhosamente "Daddy", isto é, "Papae". Yvette concedia tambem a graça dos seus olhares a um tal Skinner, aventureiro sem escrupulos, que, conhecendo as assiduidades do velho e sabendo das taes cartas, comprehendeu logo o partido proveitoso que podia tirar da situação, e põe-se em actividade na elaboração do plano do assalto. Emquanto isso Faraday continúa a amar Yvette, sua esposa a se preoccupar da regeneração social e Diana, a joven filha do casal, a estudar canto, a frequentar todos os logares onde a gente elegante se diverte, e a *flirtar* com uma legião de cortejadores, até o dia em que apparece, disposto a tomar conta da praça sósinho, Roy Randall. Não lhe faltavam qualidades para isso: era um bello rapagão e o melhor *full-back* que pisava em campo de *foot-ball*.

O diabo, porém, é que Skinner se lançara na pista da sua presa, e horas bem amargas estavm reservadas a Faraday, que sente a ameaça recebendo

(THE DANGEROUS BLONDE)

Film da Universal, *produzido em* 1924 *sob a direcção de Robert Hill.*

DISTRIBUIÇÃO

Diana Faraday	Laura La Plante
Roy Randall...	Edward Hearn
Mr. Randall...	Arthur Hoyt
Gerald Skinner	Philo McCullough
Henrique	Rolfe Sedan
Yvette	Eve Southern
Mrs. Faraday..	Margaret Campbell

LOTERIA FEDERAL
100:000$000
Inteiro. . . . . 7$700
Decimo. $800
Em 1 de Novembro

UNICA official
UNICA fiscalisada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida á vista do publico nesta Capital.
CAPITAL de 3.000 contos e DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro.
PREDIO proprio — Rua 1° de Março 110 e Visconde de Itaborahy 67.
Extracções diarias ás 2 1|2, e ás 3 horas aos sabbados.
Pedidos de bilhetes acompanhados de mais $900 para o porte.

uma carta do meliante com as *ouvertures* da *chantage*. Faraday recolhe-se aos seus aposentos sériamente apprehensivo. Diana, que nessa mesma noite comparecera á uma das grandes festas que costumava dar um millionario estroina das suas relações, e que ali teria sido victima dos ardores despertados no amphytrião pelo *whisky*, se não fosse a intervenção opportuna de Randall, volta nervosa para casa e procura o pae no proposito de narrar-lhe o succedido. Mas ao entrar nos aposentos de Faraday, encontra-o abatidissimo, e em vez de queixar-se, ella é que ouve a historia afflictiva de seu pae. Diana fica alguns instantes pensativa, mas rapido um sorriso de triumpho illumina-lhe o rosto:

— Não se afflija, papae, que eu arranjo tudo. Tu vaes preparar já as tuas malas e annunciar uma viagem. Dirás, por exemplo, que vaes para a China, mas vamos realmente ao café dos *Dinners Concert*, que a tua Yvette frequenta. E vamos já.

Faraday obedece automatico, como o doente que se sujeita a todos os tratamentos, na ansia de curar-se, e, pouco depois, acompanhado de Diana desce as escadas. No momento em que tomam o automovel, acontece passar por ali Roy Randall, que, vendo sua amada pelo braço de um homem, que elle não sabe quem seja, pela simples razão de não conhecer o pae da moça, julga-se preterido no coração de Diana pelo velho e soffre acabrunhadora decepção. O seu primeiro impulso é seguir o par, afim de esclarecer a sua duvida, mas a sua presença é indispensavel num partido que seu *team* vae disputar, e Randall pede ao seu camarada Roger que acompanhe o par, vigie-lhes os passos e o informe depois. Diana e o pae partem, levando Roger como sua sombra. Chegam ao café e lá está Yvette em companhia do tal Skinner. Este, pouco depois, nota-se objecto da attenção da formosa recem-chegada. Effectivamente, Diana lança-lhe olhares languidos, requebrados. "Não ha duvida, pensa o sujeito, é conquista na certa". E, sem demora, levanta-se e dirige-se á seductora creatura, convidando-a para uma contradansa. As coisas corriam exactamente aos desejos da arguta e manhosa Diana. Nos meneios do *fox-trot* ella solta mais corda ainda ao homem, e tanta, que quando termina a dansa, não só Skinner está definitivamente pelo beiço como tem um encontro marcado com ella, para lhe entregar as cartas de Faraday.

Nesse intervallo, Roy Randall, apezar do espinho que lhe magôa a alma, firma a victoria para o seu *team*, e, os rapazes assentam festejar condignamente o triumpho. O café escolhido é justamente aquelle em que se encontra sua noiva. Ahi chegando, Randall percebe o *flirt* escandaloso de Diana com Skinner, e o ciume o vae enfurecendo, até que chega a estado de exaltação tal, que não ha outra solução senão a mesma — usada por irracionaes e racionaes — a lucta. Roy ataca o rival. Mas nesse momento, o café que funccionava com infracção das leis, é cercado pela policia, e Roy seria levado na "canôa", se Faraday não se promptificasse a prestar fiança pelo rapaz. A coisa nessa noite termina assim.

Roy, entretanto, continúa suspeitoso da mulher que elle ama, e por isso Diana ao sahir, no dia seguinte, para a entrevista com Skinner, é escoltada, sem saber, pelos dois amigos. Uma vez de posse das cartas, Diana tenta pôr-se ao fresco, e Skinner, que não é homem que se deixe ludibriar por uma filha de Eva, pretende subjugal-a aos seus desejos. Roy apparece novamente em scena, ha nova refrega entre elle e o adversario da vespera, mas ficam em seu poder as cartas, porque elle se batera tambem acreditando serem da moça. Roger relanceia os olhos nos papeis e faz ver ao seu amigo o engano: as cartas são do pae de Diana. No dia immediato, Roy vae agradecer a Faraday a fiança prestada, para elle não ser preso, e só então sabe que o velho era o pae da sua adorada Diana. Roy Randall faz entrega das famosas cartas a Faraday e recebe, em troca, a mão de Diana. Troca vantajosa para ambos...

As Mulheres mais admiradas

São aquellas cujo sangue é vermelho e puro e cujas faces revelam sangue e energia.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer

reconstitue todo o organismo, faz cessar as enxaquecas, augmenta o appetite, dá brilho aos olhos, emfim purifica o sangue. Seus resultados são surprehendentes. A' venda ha 80 annos.

Lic. 586 — 17 — 3 — 20

Peça em carta registrada, um vidro, 8$000 — a Hapt. Rinder. Caixa do Correio, 2014 — Rio.

CAROGENO

Fortificante que se impõe por ser a sua propaganda feita por todos quantos delle fazem uso. AUGMENTA O APPETITE, ENGORDA, FORTALECE E RESTITUE A BOA COR. E' sobretudo nas pessoas impaludadas, nas depauperadas por excesso de trabalho physico e intellectual, que o "CAROGENO" realça o seu valor. Com o uso de dois frascos o paciente certificar-se-á da efficiencia desse importante preparado. Composição de QUINA, KOLA STRYCHNOS e ARSENICO, medicamentos já de sobra conhecidos como de real prestigio ao combate em todos os casos de fraqueza. Sabor agradavel.
Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias

Dr. Alexandrino Agra
Cirurgião Dentista
Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.
RUA RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838

Dr. Arnaldo de Moraes
Livre Docente da Faculdade de Medicina
ASSISTENTE DE CLINICA OBSTETRICA (Maternidade)
Partos e Gynecologia medico-cirurgica
Cons. Carioca, 30 — Segundas, quartas e sextas (4 ás 6) C. 314
Res. Tr. Umbelina, 13 (Av. Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

LEILOEIRO Ernani de Carvalho
Escriptorio e Armazens:
RUA BUENOS AYRES, 85
Tel. N. 1901. RIO DE JANEIRO

VIGOGENIO

O FORTIFICANTE MAXIMO PARA TODAS AS EDADES

Calcifica os ossos e dá phosphoros

Sempre que os MESTRES DA SCIENCIA precisam applicar um fortificante receitam o VIGOGENIO.
FRACOS, rachiticos, ANEMICOS, depauperados, NEURASTHENICOS, usem o VIGOGENIO.

Na fraqueza pulmonar e CONVALESCENÇAS o seu effeito é immediato e positivo.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob numero 833 *em* 20-11-1919.

Fluxo-Sedatina O remedio das senhoras. Combate as colicas uterinas, mesmo as da gravidez, em duas horas. E' o *melhor remedio* para as doenças do utero como FLORES BRANCAS, inflammações, *utero cahido,* corrimentos, *catharro do utero.* A FLUXO-SEDATINA é usada com optimos resultados nos Hospitaes e Maternidades.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob numero 67 *em* 28-6-1915.

As "Licções de Vôvô", d'*O TICO-TICO,* instruem as creanças.

TRES NOVIDADES SENSACIONAES!!!

Frisador Ideal.

Um banho quente em 10 minutos. — Como? — Com o **Aquecedor electrico Vargues.** Uma criança o faz funccionar sem o menor perigo.

"Frizador Ideal" — Uma senhora ondula seus cabellos em sua residencia, mesmo cortados á ingleza.

Formas electricas para seccar meias. Já usadas em mais de 100 fabricas.

Formas electricas para enxugar camisas de malha.

Precisam-se representantes. Peçam catalogos a **P. Correia Vargues** — Avenida Mem de Sá 39 — Phone C. 2484 — Rio de Janeiro.

Apparecerá em Dezembro.
Pedidos á Sociedade Anonyma O MALHO.

Bom Dia!

O homen ou mulher que coma bem, que lhe agradem os alimentos, *e que os digira,* é saudavel. Como se faz a *sua* digestão? V. S. nunca podè ser saudavel sem que tenha boas digestões.

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

digirirão os alimentos. Ellas conteem os succos digestivos do êstomago sob a forma de pastilhas. Ellas dar-lhe-hão o prazer de uma boa digestão. Não espere; tome-as hoje, e será saudavel.

"Illustração Brasileira"

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.

GERALDINE FARRAR OU DE COMO E' A ROUPA QUE FAZ O BOLSHEVISMO

(Fim)

ciso a intervenção do Kaiser para impedir que o nosso principe herdeiro se casasse com a actriz americana. Quando os Estados Unidos entraram no conflicto mundial, aqui houve um certo rigor com respeito a Geraldine Farrar por causa da sua ligação com o Kronprinz. Como se não fosse uma honra para esses democratas americanos o facto de uma de suas *girls* haver sido notada pelo filho de um imperador!

A voz do director, porém, já nos indicava o que deviamos fazer:

— Passem rapidamente deante de Mrs. Farrar. Luz! Acção! Camera!

O margrave inclinou-se em primeiro logar. Era a vez do conde von K. A cantora porém reconhecera-o. Ouvi a voz do primo de Hindenburgo: "Guadige Fran... Lustiger Potsdam... Unser liebe Kronprinz..."

O antigo official de uhlanos demorava-se junto da antiga esposa morganatica do seu senhor, e embebido em suas recordações esquecem-se ambos do contra-regra e do film, de Los Angeles e do *studio* da Goldwyn: estão longe, na Alelmanha, em 1914. E' necessario que a voz do director vibre para os chamar á realidade do film: "Mais depressa! Andem! Com essa conversas estão estragando o episodio".

Pude então por minha vez inclinar-me deante da *estrella*. Fóra do campo da objectiva quando me approximei do conde von K. elle resmungava: com amargor: "Ouviu esse traste de director? Ah! se fosse antes da guerra eu lhe ensinaria o respeito devido a um official allemão!"

Ai! o conde von K. momentos mais tarde ia esquecer o respeito devido a si proprio e com elle todos os *Quarenta*, deslembrados do seu nascimento, de seu passado e de seus principios de governo. Sobre que fragil base repousa o espirito da casta!

Meia hora depois de meia noite.

Os mil e duzentos figurantes foram contractados até uma hora da manhã. Faltam só trinta minutos para filmar o segundo episodio da opera. Desta vez porém não é mais a opera de S. Petersburgo e sim a opera de Petrograd. Passou o regimen czarista. Nada de casacas nem trajes de gala. Os commissarios do povo repoltream-se no camarote diplomatico. Trotzkie e Lenine ostentam-se no camarote imperial. Geraldine Farrar, que havia pouco cantava para os grão duques, bayardos, generaes, senhoras da alta, vae cantar, por ordem do Soviet, deante de uma platéa de marinheiros embriagados, *moujicks* sebentos, operarios em farrapos.

— Passem pelo deposito de roupas, gritou o director. Encontrarão lá calças velhas, bonnets, botas e blusas. Enfiem esses difarces por cima das casacas mesmo. As mulheres dissimularão os trajes de baile com chailes velhos. E portem-se como gente que não tem o habito de frequentar a Opera. O contraste será empolgante.

O contraste é empolgante com effeito, quando á 1 hora e 10 minutos a multidão rica do pouco antes vem retomar seus logares sob a *camouflage* da multidão de pobretões.

Passam da 1 hora porém já dez minutos e o episodio não poderá terminar antes das 2 da madrugada.

— Estamos contractados só até uma hora! — grita uma voz. Paguem um supplemento.

Vivas approvações.

— Não apanharemos mais os bondes. Teremos de alugar *taxis*. Queremos sete dollars de supplemento.

O director vem acalmar os perturbadores.

— Tenham paciencia. Dentro de 5 minutos estarão todos livres.

Em cadencia, porém, mil e duzentos figurantes ameaçavam:

— Sete dollars! Sete dollars!

Um contra-regra, imprudente, lança um desafio:

— Nunca mais lhes daremos trabalho.

Foi o signal. Desencadeou-se o temporal. Os punhos levantaram-se: .

— Fóra Goldwyn! Supplemento! Sete dollars! Sete dollars!

O director tenta um ultimo esforço em direcção aos camarotes em que figuram os *Quarenta*, principes russos, marquezes italianos, condes francezes, barões allemães: os derradeiros representantes da ordem.

Revestindo-se, porém, com os trajes do povo, com os bonnets avaccalhados, calças manchadas, blusas sebentas, os aristocratas adoptam a alma do povo.

O conde von K., o antigo capitão de uhlanos, é agora um energumeno marinheiro de Cronstadt. "Viva o Soviet!", berra o principe russo em delirio. O velhote margrave mesmo, tão conversador pouco antes, em sua casaca scintillante de condecorações, está transformado em um commissario exaltado que reclama a cabeça do director ou sete dollars de supplemento.

A revolta estala em toda a parte, nos camarotes como na platéa.

E' mistér ceder.

Um contra-regra adeanta-se:

— Está bem! Terão os sete dollars de supplemento.

O bolshevismo triumphara. Foi só então que se poude continuar o film.

Oh Brummel! E' na roupa que está o ponto de partida de todas as revoluções.

Tyrannos, forneçam um bom alfaiate ao publico, e elle se sujeitará a tudo!

O SEU FUTURO — Qualquer pessoa que quizer possuir um horoscopo da sua vida, mande o dia e o mez do seu nascimento, para conhecer bem o seu futuro. Cartas a J. Tort. caixa postal n. 2.417, Rio.

GRAÇAS ÁS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as — pharmacias e drogarias. —

Deposito geral:

ARAUJO FREITAS & C.

RIO DE JANEIRO

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!..

O XAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

1.º A tosse cessa rapidamente.
2.º As grippes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
3.º Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.
6.º Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

O Xarope S. João encontra-se nas Pharmacias

ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo n. 11, sob. — S. Paulo.

Os mais dignos resultados

Attesto que tenho empregado em minha clinica o **Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco,** obtendo sempre os mais brilhantes resultados, principalmente nas molestias de origem syphilitica.

O referido é verdade e por me ser pedido, passo o presente, que affirmo "en fide medici".

Jaguarão, 27 de Abril de 1886.

Dr. Estevam de Souza Lima.

As "Licções de Vôvô", d'*O TICO-TICO*, instruem as creanças.

A PASTA
SALODONT
ALVEJA OS DENTES, AROMATISA A BOCCA

O PÓ DE ARROZ
VIVI

E' IMPALPAVEL, ADHERENTE E COMPLETAMENTE INOFFENSIVO Á CUTIS

Just Like a Rainbow

MARI EARL E FED FIORITO

REPERTORIO DA ORCHESTRA PICKMANN

A orchestra Pickmann offerece os seus serviços artisticos para bailes, chás dansantes, recepções, etc. *Rua Tavares Bastos*, 6 — Telep. Beira Mar 239

O TICO-TICO

Jornal semanal, dedicado exclusivamente ás creanças.

DC

Dentes brancos

Bocca limpa

Halito puro ?

Sim, usando-se a

Pasta Oriental

A' VENDA EM TODO O BRASIL

Cia. DE PERFUMARIAS BEIJA-FLOR

PEDIDOS DO INTERIOR A

J. LOPES & C.

ou a outra qualquer casa atacadista do Rio.

LOÇÃO MEU CORAÇÃO *Antiseptica, elimina a caspa e é de inebriante perfume.*

REGULADOR FONTOURA

é o remedio indicado para combater os incommodos das senhoras, sendo muito efficaz nos estados morbidos e nas desordens funccionaes dos orgãos femininos.

Precioso Remedio

PARA TRATAMENTO DOS

INCOMMODOS DAS SENHORAS

REGULADOR FONTOURA

regularisa a funcção do sangue, descongestiona os orgãos inflammados, supprime a dôr proveniente de irregularidades menstruaes e elimina os disturbios nervosos.

REGULADOR FONTOURA

As causas que determinam muitas alterações no estado de saude das senhoras, produzindo crises dolorosas, alterações nervosas e consequente decadencia physica, devem ser combatidas com o

REGULADOR FONTOURA

RESTAURA E REGULARISA

AS FUNCÇÕES DOS

Orgãos femininos

Os satisfactorios resultados obtidos em grande numero de casos em que tem sido applicado, demonstram quanto é merecido o renome alcançado pelo poderoso preparado.

REGULADOR FONTOURA

NAS PROXIMIDADES DO NATAL: — *ALMANACH D'O TICO-TICO.*

BELLEZA FEMININA

CUTISOL REIS

Producto scientifico

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar chic e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores summidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes e Rocha Vaz, attestam a sua efficacia no tratamento da cutis. Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso apparenta a mais bella juventude. Para massagens, depois da barba é o melhor.

Encontra-se á venda nas principaes Drogarias, Pharmacias e Perfumarias de São Paulo, Minas, Bahia e Rio de Janeiro.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. OURIVES, 88 — RIO

SYPHILIS !!!

Abortos! Chagas! Invalidez! Rheumatismo! Eczemas!

UM HORROR !!!

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destróe as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Quéda do cabello e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Figado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, emfim, ataca o organismo. Eliminae a Syphilis de casa porque não havendo Saude não ha Alegria.

ELIXIR 914 E' o melhor depurativo do sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bóba.

AINDA MAIS!......

O ELIXIR 914 não é só um grande Depurativo como um grande preparado contra a Syphilis, porque contém Hermophenyl, o qual destróe os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica, pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, sécca e faz desapparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do ELIXIR 914

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desapparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente, a saude em pouco tempo.

Attestados: E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

Casamentos: Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914.**

E' O MAIS BARATO DE TODOS OS DEPURATIVOS PORQUE FAZ EFFEITO DESDE O 1º VIDRO

Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914.**

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prata

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos á GALVÃO & Cia. — CAIXA 2-C. — SÃO PAULO.

A SAUDE DA MULHER

O PROBLEMA DA FELICIDADE

Uma senhora que é perfeitamente regular nos seus incommodos, possue o melhor presente da saude, sendo o que se póde chamar uma pessoa feliz. O problema da felicidade d'uma senhora depende, portanto, da sua saude e esta, por sua vez, depende da regularidade das funcções uterinas.

INDISPENSAVEL EM TODOS OS LARES

Como pódem as senhoras evitar ou combater as doenças proprias do seu sexo?

O remedio é conhecido de sobra: o remedio é "A Saude da Mulher", indispensavel em todos os lares, porque este poderoso medicamento constitue a defesa vigilante e permanente da saude, da vida e la felicidade das senhoras.